

Jaqueline Carneiro Pinto  
Ana Carolina Rigoni Carmo



# GUIA DE SUGESTÕES

Para Customização do  
Módulo de Assistência Estudantil

na Plataforma SUAP

**PROFEPT**  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



Rio de Janeiro, 2025

COLÉGIO  
**PEDRO II**

Guia de Sugestões  
Para Customização do Módulo de  
Assistência Estudantil na Plataforma SUAP

Autora: Jaqueline Carneiro Pinto  
Orientadora: Ana Carolina Rigoni Carmo  
Ilustração e Design: Letícia Balbino

**Guia de Sugestões  
Para Customização do Módulo de  
Assistência Estudantil na Plataforma SUAP**

**1º Edição**



Rio de Janeiro, 2025

**COLÉGIO PEDRO II**

**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA**

**BIBLIOTECA PROFESSORA SILVIA BECHER**

**CATALOGAÇÃO NA FONTE**

P659 Pinto, Jaqueline Carneiro

Guia de sugestões para customização do módulo de assistência estudantil na plataforma SUAP / Jaqueline Carneiro Pinto, Ana Carolina Rigoni Carmo. – 1. ed. - Rio de Janeiro : Imperial Editora, 2025.

103 p.

Bibliografia: p. 99-103.

ISBN: 978-65-5930-286-4.

1. Educação profissional. 2. Educação tecnológica. 3. Ensino técnico. 4. Colégio Pedro II. 5. Evasão escolar. 6. Assistência estudantil. I. Carmo, Ana Carolina Rigoni. II. Colégio Pedro II. III Título.

CDD 370.113

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Simone Alves – CRB7 5692.

# Resumo:

PINTO, Jaqueline Carneiro. **Guia de sugestões para customização do Módulo de Assistência Estudantil na plataforma SUAP.** 2025. Produto Técnico-Tecnológico (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura, Colégio Pedro II, Rio de Janeiro, 2025.

Este produto educacional é derivado de uma pesquisa realizada no âmbito do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, vinculado ao ProfEPT do Colégio Pedro II. A investigação analisou as interseções entre a educação profissional na modalidade subsequente e a atuação da Assistência Estudantil, com foco na compreensão da evasão escolar nesse contexto. O objetivo foi propor melhorias no acompanhamento dos estudantes, destacando a importância de uma atuação integrada entre setores institucionais e o uso de ferramentas eficazes para diagnóstico e avaliação. Como resultado, desenvolveu-se um guia com sugestões para customização do módulo de “gestão do Programa de Assistência Social” na plataforma Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), visando tornar o sistema mais eficiente, transparente e útil no enfrentamento à evasão, ao mesmo tempo em que reduz a sobrecarga burocrática das equipes envolvidas, permitindo que se dediquem a outras atividades de relevância institucional.

Palavras-chave: assistência estudantil; evasão escolar; SUAP; educação profissional e tecnológica.

# Abstract

PINTO, Jaqueline Carneiro. **Guide of Suggestions for the Customization of the Student Assistance Module on the SUAP Platform.** 2025. Technical-Technological Product. (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura, Colégio Pedro II, Rio de Janeiro, 2025.

This educational product is derived from research conducted within the scope of the Professional Master's Degree in Professional and Technological Education, affiliated with ProfEPT at Colégio Pedro II. The investigation analyzed the intersections between professional education in the subsequent modality and the role of Student Assistance, focusing on understanding school dropout in this context. The objective was to propose improvements in student support, highlighting the importance of integrated action among institutional sectors and the use of effective tools for diagnosis and evaluation. As a result, a guide was developed with suggestions for customizing the "Social Assistance Program Management" module in the Unified Public Administration System platform, aiming to make the system more efficient, transparent, and useful in addressing dropout, while also reducing the bureaucratic burden on the teams involved, allowing them to focus on other institutionally relevant activities.

Keywords: student assistance; school dropout; SUAP; professional and technological education.

# Sumário

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>1</b>
<b>1. CONTEXTUALIZAÇÃO</b> .....	<b>7</b>
<b>2. Os usos e potencialidade do SUAP para as ações da Assistência Estudantil</b> .....	<b>28</b>
<b>3. Sugestões para customização do módulo de assistência estudantil na plataforma SUAP</b> .....	<b>45</b>
<b>3.1. Procedimentos de Cadastro Único e Caracterização Social</b> .....	<b>45</b>
3.1.1 Cadastro automatizado. ....	45
3.1.2 Caracterização Social e Armazenamento de Dados. ....	48
<b>3.2. Gestão de Auxílios Estudantis</b> .....	<b>51</b>
3.2.1 Confirmação de inscrição .....	53
3.2.2 Carregamento de documentos .....	53
3.2.3 Alerta de pendências documentais .....	55
3.2.4 Guia orientativo sobre inscrições .....	56
3.2.5 Análise Socioeconômica Automatizada. ....	57
3.2.6 Abertura de processo de pagamento via SUAP .....	59
3.2.7 Avaliação dos processos seletivos pelos estudantes .....	60
3.2.8 Renovação automática de auxílios. ....	60
<b>3.3. Unificação do histórico escolar, acompanhamento integral do estudante e integração entre setores</b> .....	<b>62</b>
3.3.1 Histórico escolar .....	62
3.3.2 Registro de Atendimentos pela Equipe. ....	64
3.3.3 Integração com demais Setores .....	65
<b>3.4. Sistematização de dados e Transparência</b> .....	<b>66</b>
3.4.1 Geração de relatórios .....	66
<b>3.5. Recursos Adicionais</b> .....	<b>69</b>
3.5.1 Catálogo da Rede Socioassistencial e Políticas Públicas.....	69
<b>4. Sugestões de questões para compor a “Caracterização Social”</b> .....	<b>71</b>
<b>4.1 Questões</b> .....	<b>75</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>98</b>



**PROFEPT**

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

# APRESENTAÇÃO

COLÉGIO  
**PEDRO II**

O presente produto educacional compõe a Dissertação do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica em Rede (ProfEPT), desenvolvido no Colégio Pedro II. A dissertação, intitulada "Uma análise das interseções entre a educação profissional e tecnológica na modalidade subsequente e a atuação da assistência estudantil no Colégio Pedro II", apresenta reflexões e propostas nesse contexto.

A idealização deste produto educacional emerge do contexto profissional em que estou inserida e da vivência dos desafios cotidianos na execução de tarefas essenciais para o desenvolvimento das atividades.





Desde dezembro de 2017, a atuação no Setor de Assistência Estudantil do campus São Cristóvão I do Colégio Pedro II despertou a vontade de explorar uma proposta há muito tempo almejada, tanto por mim quanto pela equipe à qual pertenço.

A constante preocupação com o reconhecimento da comunidade escolar em relação ao trabalho da Assistência Estudantil (AE), o exercício da transparência e do controle social por meio do diálogo com a comunidade, a necessidade de ferramentas adequadas para o diagnóstico e avaliação dos resultados obtidos com a execução do programa, além da redução da sobrecarga burocrática que impacta a capacidade da equipe de atuar em outras frentes importantes são alguns dos principais fatores que impulsionam este produto educacional.



Nesse sentido, o objetivo da pesquisa que originou este produto educacional foi compreender o fenômeno da evasão nos cursos subsequentes no CP II, articulando-o com os desafios enfrentados pela equipe de Assistência Estudantil no atendimento e acompanhamento desse público.

A relação entre a proposta deste produto educacional e os objetivos da pesquisa reside no entendimento de que a evasão estudantil só pode ser enfrentada de forma efetiva quando há um acompanhamento global e sistemático dos estudantes por parte de todos os profissionais e setores envolvidos no seu cotidiano.



Portanto, ferramentas ágeis e robustas tornam-se essenciais para apoiar e acompanhar os alunos, contribuindo para a redução da evasão a partir da sua prevenção e para a melhoria dos processos de assistência aos estudantes, que vão desde aos acompanhamentos pelos setores de orientação pedagógica, os núcleos de atendimento às pessoas com deficiência, a assistência estudantil, o setor de organização escolar, a secretaria e tantos outros setores fundamentais que lidam diariamente com os estudantes e suas demandas.

Para tanto, o produto educacional consiste em um rol de sugestões de adaptação do módulo de “gestão do Programa de Assistência Social” do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) para ser apresentado ao Colégio Pedro II, podendo ser utilizado pelos demais institutos federais que utilizem ou desejem utilizar o sistema SUAP, oferecendo orientações e subsídios para o seu desenvolvimento.

Compreende-se que este produto educacional contempla tanto o público alvo da pesquisa quanto os demais estudantes que compõem a comunidade escolar, de modo a ampliar o alcance de seus efeitos positivos para a instituição.





**PROFEPT**

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

# CONTEXTUALIZAÇÃO

COLÉGIO  
**PEDRO II**

Com a Constituição de 1988, a educação se consolida como um direito fundamental de todos e dever do Estado, de maneira que a educação básica passou a ser ofertada gratuita e obrigatoriamente a todos os cidadãos por meio do poder público.

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT), nesse contexto, ganha contornos específicos e tem uma trajetória histórica que ultrapassa um século, com um marco importante em 1909, quando foram criadas as Escolas de Aprendizes Artífices, destinadas à formação de trabalhadores. Ao longo do tempo, essas instituições passaram por diversas transformações e adaptações, incorporando novos modelos e propostas institucionais que refletem as demandas e desafios de cada contexto histórico e social (MEC, 2014).





Os cursos de EPT podem ser oferecidos em diferentes níveis, desde a educação básica (de forma integrada ao ensino médio) até a educação superior, incluindo a pós-graduação. Além disso, podem estar conectados a modalidades como a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e a educação a distância, o que demonstra sua versatilidade e capilaridade no contexto educacional brasileiro.

A Rede Federal vem crescendo de forma expressiva nas últimas duas décadas, incentivada pelo processo de expansão e interiorização através do Plano de Expansão da Educação Profissional e Tecnológica. Conforme o MEC (2014), a ampliação anual das matrículas na Rede Federal em cursos técnicos e de graduação, especialmente entre 2009 e 2013, levou a um aumento superior a quatro vezes no número de adolescentes, jovens e adultos atendidos.



Esse crescimento contribuiu significativamente para a democratização do acesso a uma educação pública, gratuita e de qualidade social.

Parte importante dessa ampliação na educação pública federal se deve pela instituição do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) pelo Decreto 7234/2010, tendo como principal finalidade “ampliar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal” (Brasil, 2010), abrangendo também os Institutos Federais. Recentemente, foi instituída a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) pela Lei nº 14.914, de 3 de julho de 2024, garantindo força de lei a essa política pública.



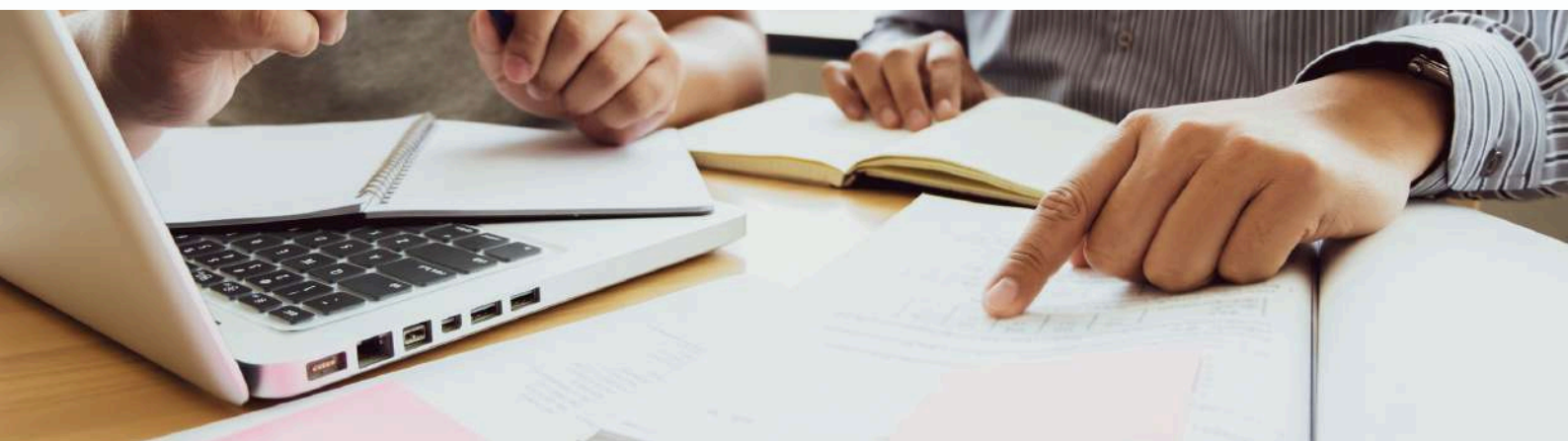
No entanto, são diversos os desafios na proteção do direito à educação, desde a garantia do acesso, a qualidade dos serviços prestados e a condição de permanência dos estudantes nas instituições. A centralidade deste estudo reside nas condições de permanência, buscando identificar e contribuir para mitigação da evasão de estudantes, um fenômeno que tem se mostrado frequente em Institutos Federais e nos cursos subsequentes, que constitui o foco principal desta pesquisa.

Definida como a interrupção do aluno no ciclo do curso, a evasão pode ocorrer devido a abandono, não renovação da matrícula, ou formalização de desligamento/desistência do curso (MEC, 2014). Trata-se de fenômeno complexo e multifatorial que deve ser desvelado considerando suas características que podem ser de ordem individual, social, familiar, institucional e estrutural (Dore, 2013).

Com o objetivo de contribuir com a instituição e o trabalho realizado pelo setor de Assistência Estudantil, que foca no enfrentamento à evasão e na ampliação das condições de permanência dos estudantes, o produto educacional proposto busca otimizar as ações por meio da utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Dessa forma, pretende-se promover maior eficiência e apoio nas iniciativas voltadas à redução da evasão e ao fortalecimento da permanência dos estudantes.

Destaca-se que, atualmente, o processo de transformação da tecnologia se expande de forma acelerada, impulsionado por sua capacidade de criar interfaces entre diversos campos tecnológicos, utilizando uma linguagem digital comum para gerar, armazenar, recuperar, processar e transmitir informações. Vivemos em um mundo cada vez mais digital (Castells, 1999), onde as tecnologias têm transformado a maneira como interagimos, comunicamos e acessamos dados. A ampliação do seu uso está moldando diversas esferas da sociedade e impulsionando a digitalização dos serviços e informações.





Nesse sentido, é importante enfatizar que expresse concordância com uma das premissas expostas por Melvin Kranzberg (1986) acerca do avanço tecnológico de que a “tecnologia não é boa nem má, e também não é neutra”. Com isso, salienta-se a relevância da intencionalidade quando da criação e utilização da tecnologia.

Compreende-se que este produto educacional vem responder a uma demanda social e educacional premente, indo na contramão do que acompanhamos no atual estágio do capitalismo, em que o avanço tecnológico tem estado alinhado a maximização da exploração do trabalhador e do acúmulo de capital, a despeito do atendimento às necessidades humanas básicas e da preservação de recursos naturais.

A utilização dos meios tecnológicos mais avançados e inteligentes de que se tem acesso para o aperfeiçoamento no atendimento e garantia de direitos fundamentais dos sujeitos é uma forma de assumir uma posição pela efetividade, eficiência e qualidade dos serviços prestados à população, bem como o compromisso com os interesses da classe trabalhadora. Pois, como aponta Veloso,

*por estar presente no processo contraditório de reprodução das relações sociais capitalistas, a TI, embora seja usada hegemonicamente para satisfazer interesses do capital, contém a possibilidade de satisfazer interesses alternativos, podendo ser colocada em sintonia com experiências de luta e resistência social. Ao tomá-la com base em sua natureza contraditória, pode-se sugerir que o uso desse recurso pode tanto conservar e reproduzir aspectos do modo de organização capitalista quanto contribuir para negá-los e superá-los. Apreendida numa perspectiva de totalidade, a TI pode atender interesses contraditórios, do capital e do trabalho, constituindo-se como um campo de disputas em que projetos societários se confrontam. A inserção nesse campo e a construção de uma contribuição voltada para os interesses não hegemônicos requerem dos profissionais de Serviço Social um consistente acúmulo teórico-metodológico, ético-político e técnico-instrumental, de forma que possam deter tanto o domínio operacional do recurso tecnológico quanto a postura crítica que lhe permita apropriar-se desse recurso e colocá-lo a favor de valores e princípios profissionais (Veloso, 2012, p. 3)*

Faria, Lima e Santos (2023), discutem o impacto das tecnologias no setor público brasileiro, destacando sua contribuição para a eficiência, agilidade e redução da burocracia nos processos administrativos. A automação e a implementação de diversos sistemas analisados em seu estudo têm otimizado recursos, melhorado a gestão de dados organizacionais, auxiliando na tomada de decisões.



Além disso, a transformação digital, por meio de plataformas e aplicativos, tem promovido maior interação entre governo e cidadãos, facilitando o acesso aos serviços públicos, reduzindo custos, contribuindo para sustentabilidade e aumentando a transparência e a satisfação dos usuários. Os pesquisadores concluem que o uso dessas tecnologias significa um avanço significativo na modernização do setor público e na entrega de serviços de qualidade aos cidadãos.

Essa proposta também se caracteriza enquanto uma inovação, pois, conforme entendimento de Dias, Medeiros e Sano (2019) a inovação no setor público compreende “a novidade, ou seja, as propostas que serão implementadas podem já ter sido utilizadas em outras realidades, mas são novas para o local que irá adotar” e de que a utilização de novas tecnologias “deve trazer melhorias em relação à forma de atuação anterior, proporcionando ganhos em termos de eficácia, eficiência ou qualidade”.



Portanto, de acordo com Rizzatti et al. (2020), este produto se enquadra na categoria de tecnologia social, que inclui "produtos, dispositivos ou equipamentos; processos, procedimentos, técnicas ou metodologias; serviços; inovações sociais organizacionais; inovações sociais de gestão, entre outros" (grifo nosso).

Isso se deve ao fato de que sua proposta visa modernizar as ferramentas de trabalho do setor por meio da customização de um software já existente.



O entendimento de que a utilização de ferramentas informatizadas e modernas para a execução do PNAES também é reforçado pelo TCU, em acórdão a respeito de auditoria que buscou avaliar o Programa Nacional de Assistência Estudantil em que foi recomendado o “uso de sistema informatizado para inscrição, envio da documentação e seleção dos beneficiários” (BRASIL, 2024).

Ademais, o Documento Orientador para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, indica como uma das ações estratégica de intervenção no combate à evasão a

*reestruturação do sistema acadêmico visando facilitar o acompanhamento em tempo real de toda movimentação acadêmica (transferências, trancamentos, evasão, desligamentos, certificação, em curso, integralização escolar, em fase escolar, estágio, notas e faltas); [...] e sensibilização e formação da coordenação de área e curso visando à construção de ações integradas (MEC, 2014, p. 19)*

Assim, isso poderia protagonizar e impulsionar ações com vistas a incorporação de todos os procedimentos acadêmicos em uma única rede de informação. Por meio disso, ficariam estabelecidos procedimentos integrados que podem constituir uma espécie de “prontuário” do estudante na instituição.

Baseando-se na concepção de prontuário adotada por profissionais da saúde que também lidam com os desafios impostos pela necessidade de articular o trabalho de diversos profissionais para o acompanhamento de pacientes em tratamento, compreende-se que o prontuário é um documento único que reúne informações, sinais e imagens registradas com base em fatos, situações e eventos relacionados à saúde do paciente e à assistência prestada, tratando-se de um registro com caráter legal, sigiloso e científico, que facilita a comunicação entre os membros da equipe multiprofissional e assegura a continuidade do cuidado ao indivíduo (Vasconcellos, Gribel, Moraes, 2008).





Além disso, o prontuário serve como suporte para processos de gestão, ensino e pesquisa em saúde, bem como para a formulação, implementação e avaliação de políticas públicas, documentando também demandas legais. Os principais usuários do prontuário incluem profissionais diretamente envolvidos no cuidado e gestão, pesquisadores, docentes, estudantes da área da saúde e o próprio paciente. Todos os registros devem ser organizados de forma clara, acessível e identificados por seus autores, com preenchimento completo, preciso, objetivo e conciso. Esse padrão favorece o uso de bases de dados administrativas, onde os prontuários são fontes fundamentais para avaliar a qualidade da assistência em saúde.

Ainda que a definição adotada acima discorra a respeito do trabalho desenvolvido em espaços sócio ocupacionais relacionados à saúde, é possível adaptar as principais compreensões da função de um prontuário ao contexto escolar.

Destaca-se o desafio – necessário – de sensibilização de toda a comunidade escolar para alimentar essas redes, quando existirem. Além disso, são fundamentais a definição de procedimentos e "padrões" para a inclusão de dados, com o objetivo de garantir a facilidade de compreensão das informações e prevenir o excesso de exposição de dados pessoais. Também deve ser estabelecido quem tem o acesso permitido às informações, garantindo o controle adequado e a privacidade dos dados.

Para a efetivação da proposta, o produto educacional toma como base o Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) que foi desenvolvido pela equipe da Coordenação de Sistemas de Informação (COSINF), vinculada à Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DIGTI) do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), com o objetivo de gerenciar seus processos administrativos e acadêmicos.

De acordo com a instituição desenvolvedora, a plataforma foi projetada para atender às demandas de uma entidade multicampi, portanto, o SUAP possui uma estrutura modular que integra dados de diferentes áreas e unidades, proporcionando uma gestão eficiente e centralizada das informações.



Graças à sua versatilidade, também é utilizado por diversos Institutos Federais, por meio de convênios que permitem ao IFRN ceder o uso do sistema. Segundo o instituto, o SUAP recebe atualizações regulares para corrigir erros, adicionar novas funcionalidades, melhorar recursos existentes e criar novos módulos.

De todos os módulos disponibilizados pela plataforma, o de interesse dessa pesquisa diz respeito ao Módulo de Gestão de Programas Sociais e Bolsas de Trabalho que é definido pelo IFRN como o “módulo de gestão do Programa de Assistência Social da Instituição, envolvendo todas as atividades, tais como: bolsas de trabalho, alimentação escolar, entre outros”.

Como visto, esta é uma tecnologia amplamente utilizada por diversos Institutos Federais, incluindo o CPIL e que tem se mostrado aplicável.



No CPII, sua utilização tem sido mais expressiva nos setores de gestão de pessoas, facilitando atividades administrativas como a gestão de documentos funcionais e a tramitação de solicitações internas dos servidores. Além disso, o SUAP tem sido amplamente empregado na organização e no acompanhamento de diversos processos eletrônicos dentro da instituição, promovendo maior transparência, agilidade e eficiência na gestão administrativa.

Recentemente, foram disponibilizados módulos de teste da plataforma de Serviço Social do SUAP para alguns membros da equipe de assistência estudantil, incluindo minha participação nesse processo.



Essa experiência permitiu uma análise mais detalhada das funcionalidades e das potencialidades do sistema, evidenciando os recursos que ele já oferece e os que podem ser desenvolvidos ou aprimorados, como ocorre em outras instituições que utilizam a plataforma.

Nesse sentido, este trabalho elenca diversas proposições sobre o que deveria ser incorporado ao sistema em questão e como suas funcionalidades poderiam ser ampliadas, buscando atender às demandas e às concepções de trabalho da equipe de assistência estudantil.

As propostas refletem a minha visão como autora deste estudo, servindo como um ponto de partida para discussões mais amplas e contínuas.

É importante destacar que as sugestões aqui apresentadas foram enriquecidas por referências a iniciativas semelhantes realizadas por trabalhadores que compõem equipes de assistência estudantil de outros Institutos Federais, ampliando a abrangência e o potencial das ideias inicialmente concebidas.

Com essa proposta, busca-se impulsionar a sistematização das práticas da equipe de assistência estudantil do CPPII, promovendo maior efetividade, qualidade, avaliação e transparência nas ações realizadas, o que resulta no fortalecimento do papel da equipe e do impacto de suas atividades.

Para Almeida (2002), a sistematização da prática profissional em serviço social compreendida como elemento central no trabalho do assistente social não se restringe à geração de dados e informações. Trata-se de um processo abrangente que envolve a produção, organização e análise desses elementos com base em uma postura crítico-investigativa.





Esse esforço assume uma natureza teórica e crítica, orientada para a reflexão sobre a prática profissional e suas diversas dimensões, considerando as expressões cotidianas da realidade social, que são mediadas pelas políticas públicas, pelos movimentos sociais, pela organização do trabalho coletivo nas instituições e, especialmente, pelas disputas presentes na sociedade. Assim, a sistematização no exercício do assistente social configura-se como uma estratégia que resgata sua dimensão intelectual, promovendo uma reflexão teórica que fortalece o estatuto teórico da profissão.

Isso é algo já realizado, em alguma medida, pelos profissionais do setor, mas que poderia ser substancialmente potencializado em caso de haver ferramentas de trabalho adequadas que contribuíssem para a sistematização da prática.

À título de exemplo, há dificuldades básicas para a realização de estudos comparativos entre as taxas de concessão de bolsas desde a implementação da política no CPIL devido às inúmeras planilhas e dispersamento dos dados dos quais são necessários para análises simples do cotidiano profissional. Tal ocorrência tem relação direta com a debilidade das ferramentas utilizadas para operacionalizar uma política complexa como esta.

Veloso concorda com este entendimento quando expõe que

*O conhecimento e o uso da TI colocam a possibilidade de lidar com uma grande quantidade de dados, extraindo deles informações preciosas, as quais, por sua vez, possibilitam a avaliação do trabalho desenvolvido e a construção de novas propostas de intervenção. Considera-se a capacidade de gerir, controlar e distribuir a informação um aspecto de grande importância para o trabalho, já que, além de subsidiar a tomada de decisões e aprimorar a condução dos processo de gestão, pode potencializar o exercício profissional, principalmente, mas não exclusivamente, no que se refere à sistematização da prática e ao aprofundamento da postura investigativa inerente ao exercício profissional, sobretudo no que tange ao conhecimento das formas contemporâneas de configuração e expressão do objeto da atuação profissional (Veloso, 2012, p. 4)*

Fica evidente, a partir disso, a necessidade e a importância de meios eficientes para a sistematização da prática nos contextos institucionais em que atuamos.



Uma consequência significativa da sistematização é a ampliação das possibilidades de consolidar ações de transparência pública no planejamento e desenvolvimento dos trabalhos realizados pela assistência estudantil. Isso permite uma avaliação mais adequada das políticas públicas de relevância social, em consonância com o que é defendido por Nascimento e Arcoverde, pois,

a tarefa de construir uma política de assistência estudantil nas IFES, comprometida com a perspectiva universalizadora, requer sua consonância com as necessidades dos estudantes, o que implica, sobretudo, no envolvimento dos estudantes/usuários no planejamento e avaliação da política. Tal façanha é possível se potencializada a dimensão político-pedagógica da prática profissional do Serviço Social no cotidiano de sua intervenção. (Nascimento e Arcoverde, 2012, p. 174).

Dessa forma, possibilita-se o exercício do controle social, entendido conforme o que estabelece a Constituição Brasileira sobre a participação da população na formulação, implementação, fiscalização e avaliação das políticas sociais.



Configurando-se, assim, uma participação efetivamente democrática, elemento indispensável para uma política pública comprometida tanto com os usuários quanto com a qualidade de suas ações.

## Os usos e potencialidade do SUAP para as ações da Assistência Estudantil

A pesquisa realizada verificou que, diferentemente de outros institutos e universidades federais que possuem sistemas próprios e sofisticados para o desenvolvimento do programa e acompanhamento dos alunos.



Como no IFFluminense, na Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP e no Instituto Federal de São Paulo - IFSP, o CPII utiliza, via de regra, ferramentas limitadas, frágeis e pouco seguras, como planilhas de excel servindo de banco de dados para realização na análise socioeconômica, por exemplo.

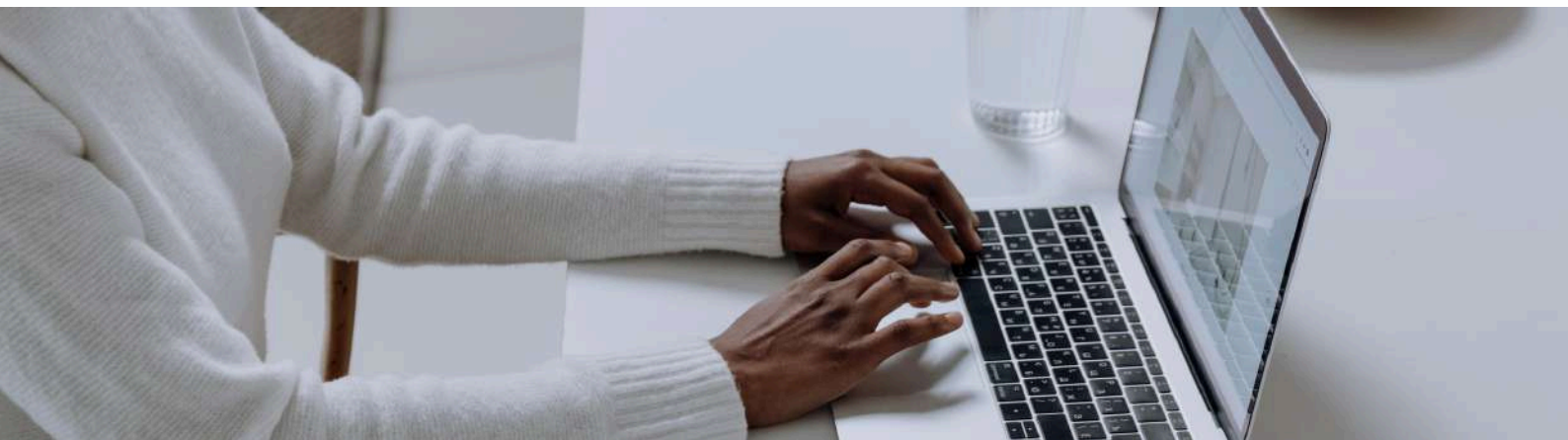
Em que pese lembrar que o CPII possui, atualmente, um formulário eletrônico produzido pela instituição para fins de recebimento de inscrições nos editais, é necessário destacar que o mesmo é bastante limitado. Para ilustrar, o formulário não admite o carregamento (upload) de arquivos, não envia mensagem automática aos estudantes com confirmação de inscrição, possui diversas restrições em seu design e estrutura que reduzem as possibilidades de tornar o formulário mais dinâmico, didático e intuitivo, bem como não verifica se a inscrição é, de fato, de um aluno da instituição, verificação que é feita manualmente pelos profissionais no período de análise.

Por fim, mas não menos importante, o formulário não desempenha a função de um “banco de dados”, uma vez que não grava as respostas a ponto de automaticamente, a partir do CPF, por exemplo, recuperar as informações fornecidas por este estudante numa inscrição posterior. Percebe-se, assim, como outras instituições públicas de ensino saem na frente no CPEI em questões elementares, como veremos a seguir.

Para efeitos de comparação, veremos algumas características dos sistemas informatizados das instituições supracitadas, com foco para os aspectos de inscrição dos alunos.

No caso do IFFluminense, é utilizado o SUAP – Sistema Unificado de Administração Pública para a realização da inscrição, em que os estudantes possuem login próprio por meio da Identificação Unificada do IFFluminense – “IDIFF” (o que já é uma forma de verificação de matrícula automática) e podem enviar as documentações de forma digital no próprio formulário eletrônico.





Dessa forma, além de facilitar o processo de inscrição, todas as informações básicas do contexto familiar e suas condições socioeconômicas ficam registradas em uma base de dados sólida, segura e que pode ser revisitada por buscas simples em um sistema inteligente. A possibilidade de criar históricos de acompanhamento do estudante se tornam facilitadas e os processos de inscrição futuros também, o que é comum pois muitos alunos solicitam os auxílios estudantis por muitos anos ou, até, durante toda a sua formação escolar. O Instituto Federal de São Paulo – IFSP também utiliza a mesma plataforma, o que garante condições semelhantes ao IFFluminense.

Já a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), trabalha com um sistema próprio intitulado “Sistema PAPE”, disponível na intranet da instituição que permite cadastro único dos alunos no sistema, com nome de usuário e senhas pessoais.

A plataforma também permite carregamento (upload) das documentações exigidas, o que a torna bastante semelhante às condições dos IF's supracitados, com a diferença de que se vincula à intranet da instituição e não ao SUAP, uma vez que o SUAP é algo característico dos institutos federais. Essa condição é um dos fatores que os permite renovar automaticamente as bolsas dos estudantes, sem necessidade de nova inscrição, o que evita de um estudante perder o prazo de um novo processo seletivo e ser excluído, assim como facilita os processos de pagamentos das bolsas já que não será necessária a realização de nova análise de um mesmo contexto familiar, a não ser se houver avisos de alteração.

Esse também é o caso da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), que, embora não faça parte da rede federal de ensino, serve como exemplo para as universidades públicas em geral do país no que tange ao seu histórico e pioneirismo em políticas inclusivas. A UERJ, além de ter em sua estrutura (assim como a UNIFESP) uma Pró-Reitoria de Políticas e Assistência Estudantis, utiliza um sistema específico integrado à intranet da instituição - o "Sistema ASE" - ao qual o estudante tem acesso por meio do "ID único da UERJ". Destaca-se também a transparência pública a partir de relatórios anuais de gestão sobre os investimentos da assistência estudantil, o que provavelmente é facilitado pelo uso de sistemas inteligentes.



As informações dos estudantes ficam registradas e nos anos seguintes, é necessário apenas a atualização das informações, o que também se assemelha ao que ocorre na UNIFESP.

Isso coloca o CPlI em atraso aos avanços institucionais e tecnológicos que podem aprimorar os serviços prestados à população.

Ainda que sejam consideradas as diferenças que existem em termos de a estrutura de IF ser algo relativamente novo para o CPlI; que os investimentos e configuração das universidades sejam distintos e, geralmente, mais robustos do que os IFS; e que o foco do CPlI seja a educação básica, além de outras distinções, essas questões não podem servir de justificativa para que esforços e avanços nesse sentido não ocorram em um futuro próximo.



A dificuldade por parte do CPII na elaboração e disponibilização de recursos suficientes para o desempenho adequado do trabalho, além de fragilizar atividades basilares e dificultar ações de transparência, ainda prejudica o aprimoramento de pesquisas e estudos institucionais pertinentes e necessários. Por estar inserida nesse espaço sócio-ocupacional, é possível afirmar que a AE do CPII retém e produz muitas informações relevantes sobre o público atendido, mas possui poucas condições de trabalhar, sistematizar e gerenciar tais dados para qualificá-los, analisá-los, problematizá-los e expô-los para a comunidade escolar, seja a título de transparência sobre seus serviços e aplicações orçamentárias ou de promoção de ações de permanência.



Portanto, o produto educacional resultante desta pesquisa visa contribuir para o enfrentamento das fragilidades institucionais, relacionadas aos recursos e ferramentas disponibilizados para o trabalho da assistência estudantil, com foco especial na operacionalização das ações vinculadas aos auxílios estudantis, visto que conformam as atividades de maior volume burocrático. Tornando, assim, esse processo mais ágil e menos engessado, beneficiando tanto os usuários quanto os trabalhadores da AE. Destaca-se que as propostas do PE podem ser utilizadas em outras instituições que também enfrentam uma situação semelhante.

Além disso, busca-se reduzir a sobrecarga de estresse e o acúmulo de atividades enfrentado pelos profissionais do setor, que frequentemente resulta em impactos na saúde mental.

Outro propósito é melhorar os resultados das ações do setor, permitindo visualizar, mensurar e acompanhar de forma mais sistemática, seja em termos de concessão dos auxílios financeiros ou no acompanhamento dos estudantes.

Outra contribuição do PE diz respeito a promover maior disponibilidade dos profissionais técnicos de referência, como assistentes sociais e psicólogos, para que possam participar ativamente de espaços de discussão e tomada de decisão no colégio, em conjunto com outros atores institucionais, considerando que a utilização do sistema poderia levar a uma maior economia de tempo. Essas participações buscam fortalecer as concepções e diretrizes da assistência estudantil em diferentes âmbitos da instituição.

Conforme exposto anteriormente, o CP II sofre com a falta de infraestrutura tecnológica adequada para o devido desempenho de suas atividades.





No que diz respeito à assistência estudantil, inexistem sistemas operacionais inteligentes que poderiam servir como um simples banco de dados dos alunos atendidos pelo setor. Em vez disso, para consultas simples de dados básicos dos estudantes acerca de sua trajetória escolar/acadêmica, é utilizado o Sistema de Assentamento Acadêmico (SIAAC) de forma auxiliar, apesar de suas limitações. As planilhas de Excel que retêm as informações prestadas à Assistência Estudantil por meio das inscrições em editais também são utilizadas como base de consulta para outros fins.

Internamente, o setor utiliza serviços de armazenamento em nuvem no OneDrive ou Google Drive e as já citadas planilhas do Excel como principais ferramentas para a organização e execução de suas atividades de rotina.

Embora essas soluções sejam de fácil acesso e implementação, apresentam fragilidades significativas que comprometem a eficiência e a segurança das operações.

O uso de planilhas e serviços de armazenamento em nuvem, por exemplo, dificulta o controle de versões e a rastreabilidade de alterações, aumentando o risco de perda ou duplicação de informações. Além disso, a ausência de sistemas integrados pode gerar inconsistências nos dados, dificultando a centralização e análise. Outro ponto crítico é a vulnerabilidade à violação de segurança, já que essas ferramentas não possuem mecanismos robustos de proteção contra acessos não autorizados ou ataques cibernéticos, expondo informações sensíveis a potenciais riscos.

Portanto, a dependência dessas ferramentas evidencia a necessidade de adoção de soluções mais avançadas e integradas, capazes de garantir maior confiabilidade, segurança e eficiência nos processos do setor e da instituição de forma geral. Fator que acentua a urgência de modernização é o crescimento das demandas por apoio socioeconômico no CPEI, expresso pelo número de inscrições para o Auxílio Financeiro de Apoio ao Estudante (AFAE) que subiu de 2.795 em 2018 para 4.344 em 2024, representando um aumento de aproximadamente 55,4%.



Diante desse cenário, a adoção de um sistema automatizado torna o processo de recebimento de inscrições mais ágil, possibilitando maior transparência e eficiência. Um sistema operacional específico para a execução dos trabalhos que envolvem os editais de auxílios estudantis, pode auxiliar nas seguintes principais frentes: a fase de inscrições dos estudantes, a análise socioeconômica dos inscritos, o recebimento de pendências de documentos, bem como o agrupamento e ranqueamento dos estudantes inscritos para elaboração do resultado.

Para os estudantes, a utilização de uma plataforma inteligente facilita o acesso ao processo de inscrição, reduzindo burocracias e proporcionando uma interface intuitiva que permita o envio e o acompanhamento de solicitações de maneira simples e acessível.



Além disso, a automação na análise das solicitações assegura a consistência e a justiça nas avaliações, minimizando erros e favorecendo as deliberações da equipe com base em critérios mais fidedignos. Portanto, um sistema operacional inteligente não só otimiza a gestão dos editais, como também reforça a confiança dos estudantes e suas famílias na política de assistência empreendida no CPII. Destaca-se que o módulo da equipe de Assistência Estudantil não poderia ser acessado por profissionais de outros setores porque o setor retém informações de cunho sigiloso sobre as famílias atendidas, que vão desde detalhamentos sobre situação econômica até questões de saúde, por exemplo, motivo pelo qual também urge a necessidade de haver maior proteção e segurança no manuseio dessas informações.



Vimos também que outras instituições públicas têm avançado nesse sentido, dada a importância e urgência em sistematizar essas ações que são complexas e precisam de maior dinamismo para serem bem executadas. Isso coloca o CPII em descompasso com os avanços institucionais e tecnológicos que poderiam contribuir para a melhoria dos serviços oferecidos à comunidade, tanto no que se refere à execução dos auxílios financeiros proporcionados pela política de assistência estudantil quanto no âmbito do trabalho de articulação com os demais profissionais da escola para o acompanhamento dos estudantes.

Cabe também destacar que esse produto educacional dá continuidade e ênfase em uma solicitação preexistente e legítima da equipe de Assistência Estudantil que já realizou movimentações nesse sentido junto à DTI da instituição, sem obter pleno êxito até o momento.

Comprovam essas movimentações e-mails institucionais encaminhados pela CAE à época e o Ofício no 035/2021/CGAE/PROEN/CPII de 13 de outubro de 2021 solicitando a “possibilidade de parceria para criação de Banco de dados dos auxílios da Assistência ao Educando”.

Mais recentemente, durante a elaboração do projeto de pesquisa, foram realizadas articulações com a chefia da equipe de Assistência Estudantil e a Diretoria de Tecnologia da Informação do Colégio Pedro II para verificar a viabilidade de utilização da plataforma SUAP para os fins anteriormente expostos. Tais movimentações geraram contatos via e-mail institucional enviados pela chefia atual da SAE que renderam os acessos ao módulo teste e que permanece em contato com vistas a alcançar nosso objetivo enquanto equipe. Alguns testes foram realizados com alunos das turmas dos cursos da graduação que encontram-se cadastrados na plataforma, a fim de avaliar suas funcionalidades e efetividade.





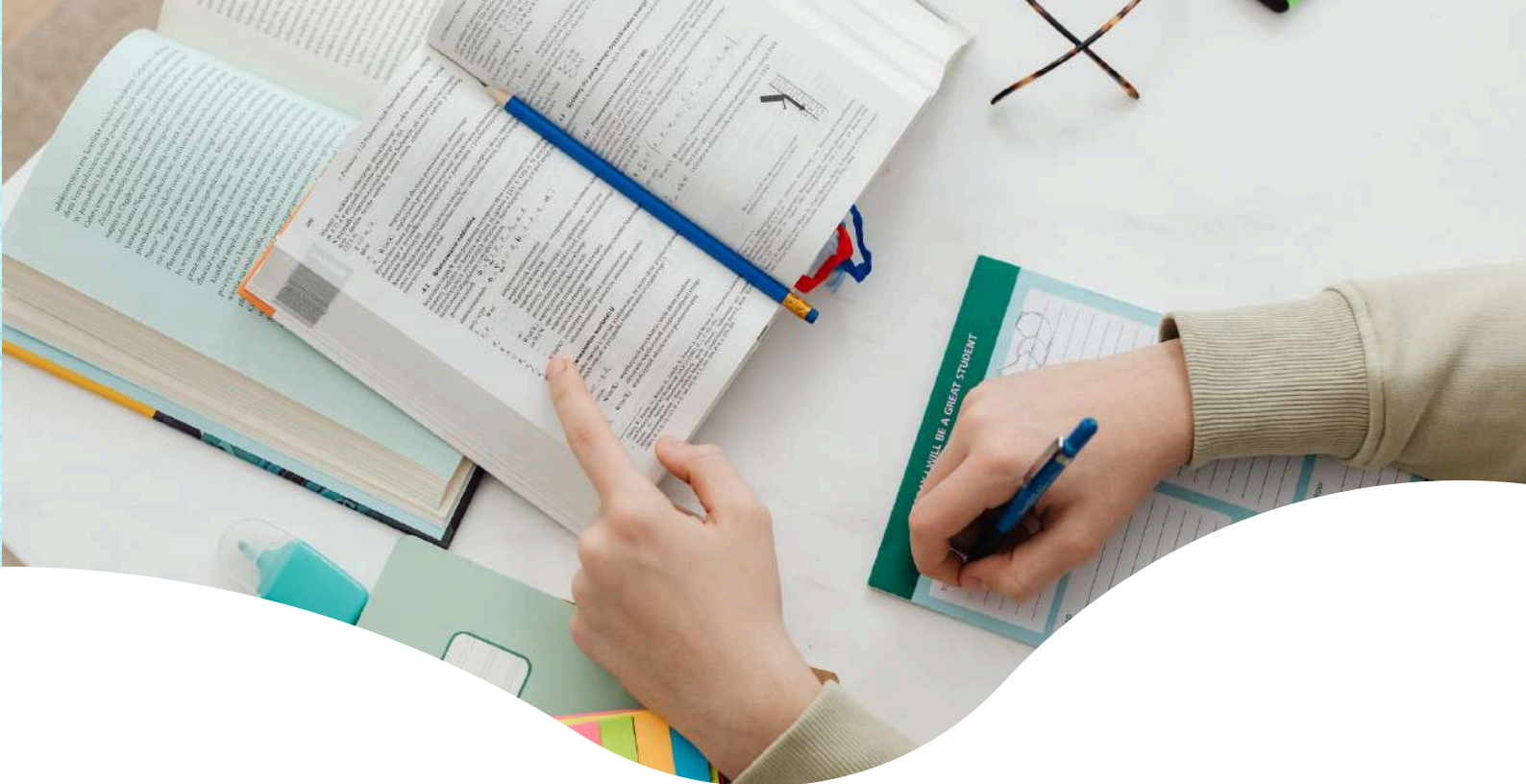
Após esta primeira aplicação, pretende-se que o modelo seja aperfeiçoado com base nas sugestões aqui expostas até ser possível implementá-lo em todo o colégio, alcançando, ao menos, alguns dos nossos propósitos.

Fica evidente, assim, que este produto educacional complementa os esforços já realizados pela equipe, no sentido de evidenciar à instituição a importância de uma ferramenta como essa, destacando os impactos positivos que poderiam ser gerados no desenvolvimento das atividades da Assistência Estudantil. Dessa forma, busca-se fornecer subsídios mais robustos para convencer e negociar a adoção institucional dessa solução. Além disso, esse guia pode ser replicado por outras instituições de ensino que estejam enfrentando questões semelhantes.

Com isso, busca-se operar de forma qualificada atividades elementares do setor, como é o caso dos já citados prontuários para acompanhamento dos estudantes e o sistema operacional para a execução dos procedimentos que envolvem os auxílios estudantis. Reforça-se o entendimento de que essas ferramentas facilitam os processos de transparência, a organização, sistematização e registro dos trabalhos, além do aprimoramento de pesquisas e estudos institucionais.

A elaboração desse guia foi resultado de uma série de etapas, incluindo: ações anteriores com a Diretoria de Tecnologia da Informação da instituição; sugestões coletadas junto aos profissionais durante encontros da equipe de AE, que formou um Grupo de Trabalho (GT) para discutir essa demanda; pesquisas e articulações com profissionais de outros Institutos Federais (IF's) sobre suas práticas e modelos de funcionamento; análise do módulo teste do SUAP de Serviço Social disponibilizado pelo CPII; consulta a pesquisas e produtos educacionais do PROFEPT; e contribuições próprias baseadas na experiência e reflexão sobre o tema.

No que se refere à aplicação do produto educacional, planeja-se apresentá-lo em uma reunião da equipe de assistência estudantil que poderá avaliar e trazer contribuições para o projeto.



## Sugestões para customização do módulo de assistência estudantil na plataforma SUAP

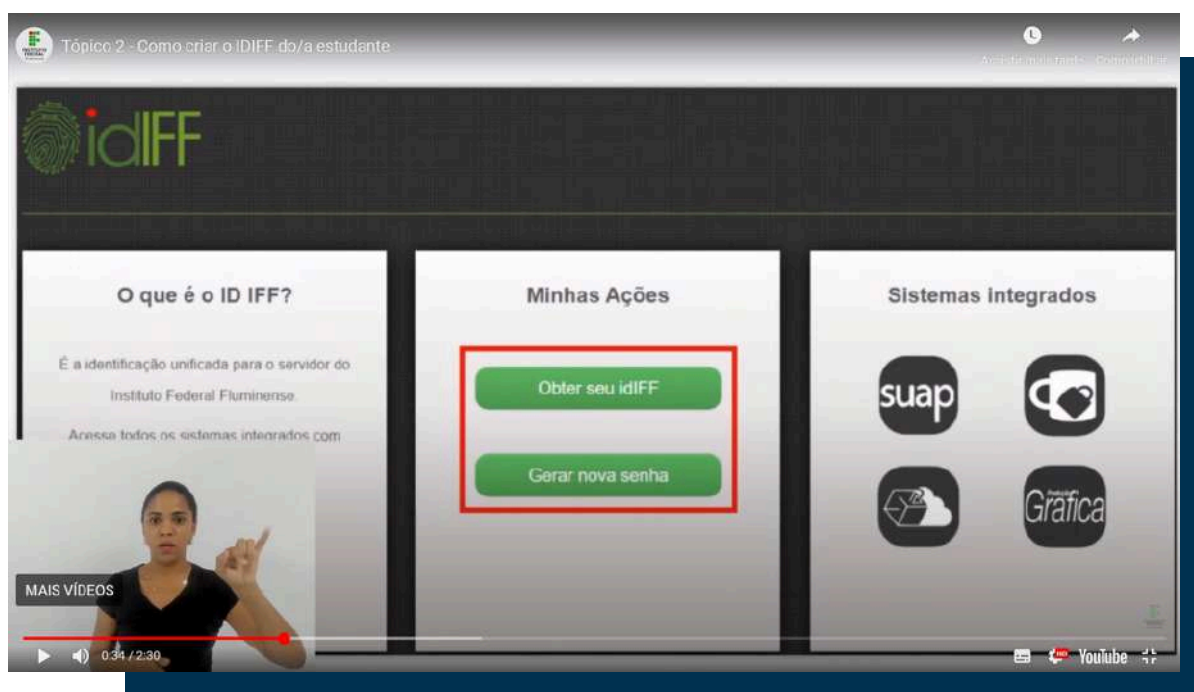
A seguir, são apresentadas diversas propostas para o desenvolvimento e aprimoramento do SUAP. Os objetivos e resultados esperados com a proposta são descritos de forma objetiva e itemizada, visando proporcionar clareza e facilitar a compreensão.

### **Procedimentos de Cadastro Único e Caracterização Social**

- ✓ **1.1 Cadastro automatizado:** Sugere-se a implementação de uma interface de cadastro automatizada para os alunos, possibilitando a identificação e confirmação da matrícula do(a) estudante por meio de número de matrícula ou CPF, conforme realizado nos IF's e universidades citadas.

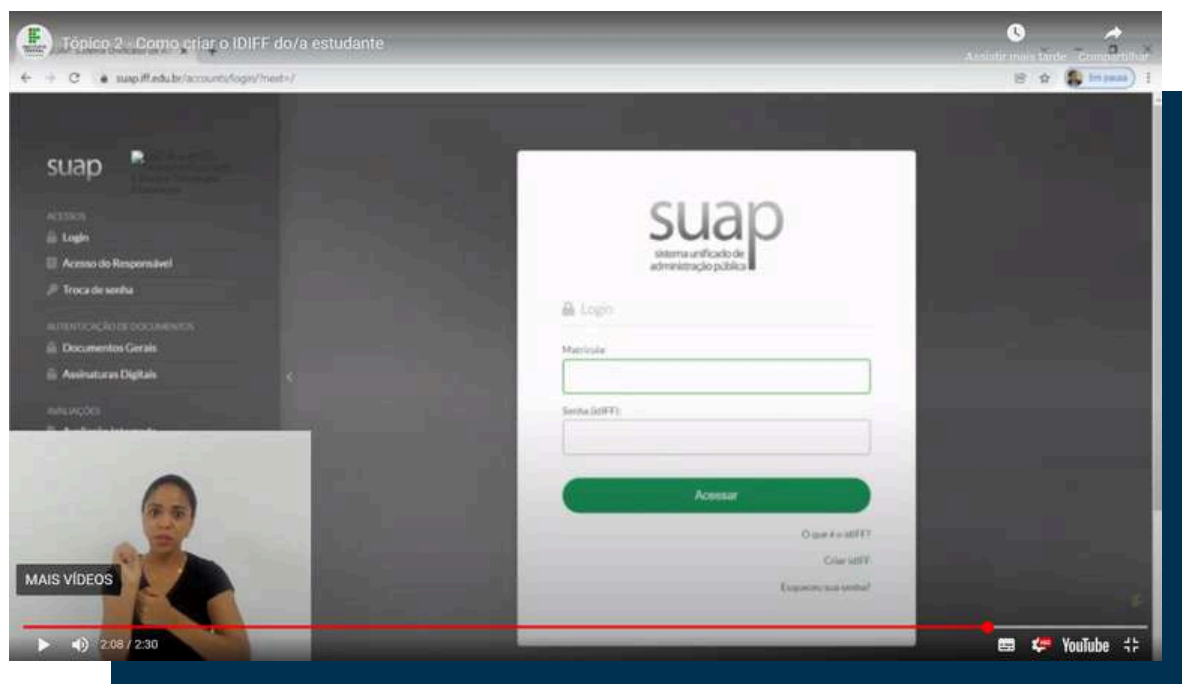
Essa medida eliminaria a necessidade de conferência manual dessas informações pela equipe de assistência estudantil, como ocorre atualmente, reduzindo o risco de erros e aumentando a agilidade no processo. Abaixo seguem figuras que exemplificam como isso poderia funcionar, com base no que é utilizado pelo IFFluminense.

**Figura 1 - Página de criação da Identificação Unificada do estudante.**



Fonte: print de tela do sistema disponível em:  
<https://portall.iff.edu.br/comunidade/assistencia-estudantil> acesso em  
10 de janeiro de 2025.

**Figura 2 – Página de acesso à plataforma com a Identificação Unificada do estudante.**



Fonte: print de tela do sistema disponível em:  
<https://portall.iff.edu.br/comunidade/assistencia-estudantil>  
acesso em 10 de janeiro de 2025.

## **1.2 Caracterização Social e Armazenamento de Dados:**

Proposição de um questionário único (ou “caracterização social”, conforme título já estabelecido pela plataforma) para o mapeamento do perfil dos estudantes ingressantes nas ações da Assistência Estudantil, com a possibilidade de torná-lo mais detalhado. Esse questionário seria preenchido apenas uma vez, já que o sistema permitirá o armazenamento permanente dos dados, exigindo apenas atualizações futuras por parte dos estudantes, caso necessárias. As questões propostas encontram-se no 6º item de sugestões e incluem perguntas já utilizadas pela equipe em formulários dos editais de AFAE quanto novas sugestões elaboradas por mim, com base nos instrumentais de atendimentos já utilizados e informações coletadas pelas equipes de assistência estudantil de outros Institutos e Universidades Federais observados nesta pesquisa. A primeira figura abaixo demonstra como essa opção está habilitada no módulo do SUAP que atualmente encontra-se disponível para testes no CPlI. Já a segunda demonstra como se dá o preenchimento do quadro de composição familiar que compõe a caracterização social no IFF.

**Figura 3 - Página do módulo teste do SUAP na qual é possível o estudante registrar suas informações socioeconômicas.**

suap

Editar Caracterização Social

**Dados Pessoais**

\* Etnia/Raça/Cor: BRANCA

Como você se considera quanto a sua questão racial?

Você é uma pessoa com deficiência/necessidade educacional especial?

Pessoa com deficiência/necessidades Educacionais Especiais:

Acúfona  Flora

Mental  Múltipla

Visual  Condição Física

Superpotencialidades habilidades

Desmarcar Todos

\* Estado Civil: Solteiro

\* Quantidade de Filhos: 0

\* Serviço de Saúde que você mais utiliza: Sistema Único de Saúde - SUS

**Dados Educacionais**

\* Ano de conclusão do Ensino Fundamental: 2020

Ano em que terminou o Ensino Fundamental

\* Ano de conclusão do Ensino Médio: 2024

Ano em que terminou o Ensino Médio, caso já o tenha concluído

\* Tipo de escola que cursou o Ensino Fundamental: Somente em escola pública

Nome da escola que fez o Ensino Fundamental: E. M. Lourdes Ode

Tipo de escola que cursou o Ensino Médio: Somente em escola pública

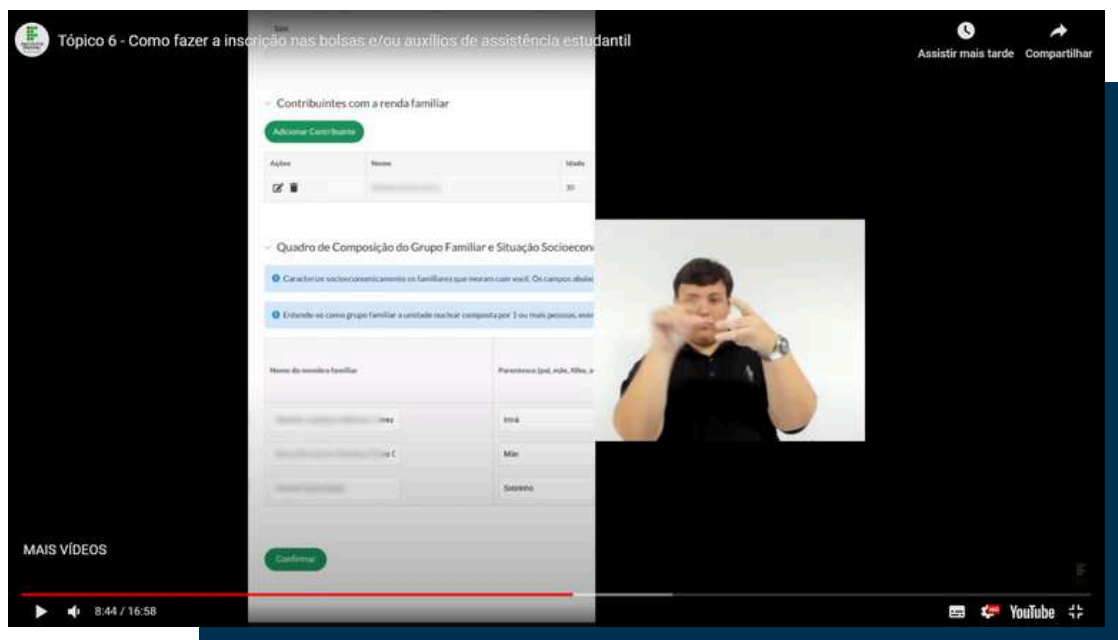
Nome da escola que fez o Ensino Médio: E. E. Luiz Manoel

Audiência Escolar:

DEBORG | Edição: 4.3.7 | Project path: /area/pt/suap | Data: 10\_03\_20 homologacao\_suap@192.168.30.139:8432

Fonte: print de tela do sistema disponível em: <https://suaphomologacao.cp2.edu.br/>. Acesso em 10 de janeiro de 2025.

**Figura 4 – Página do preenchimento do quadro de composição familiar.**



Fonte: print de tela do sistema disponível em:  
<https://portall.iff.edu.br/comunidade/assistencia-estudantil>  
acesso em 10 de janeiro de 2025.

✓ **1.3 Sugere-se que a “caracterização social” seja de preenchimento obrigatório no primeiro acesso à plataforma por parte de todos os estudantes, ainda que não se inscrevam para os editais da Assistência Estudantil.** Conhecer a realidade socioeconômica dos estudantes é fator importante para o acompanhamento da sua trajetória escolar.



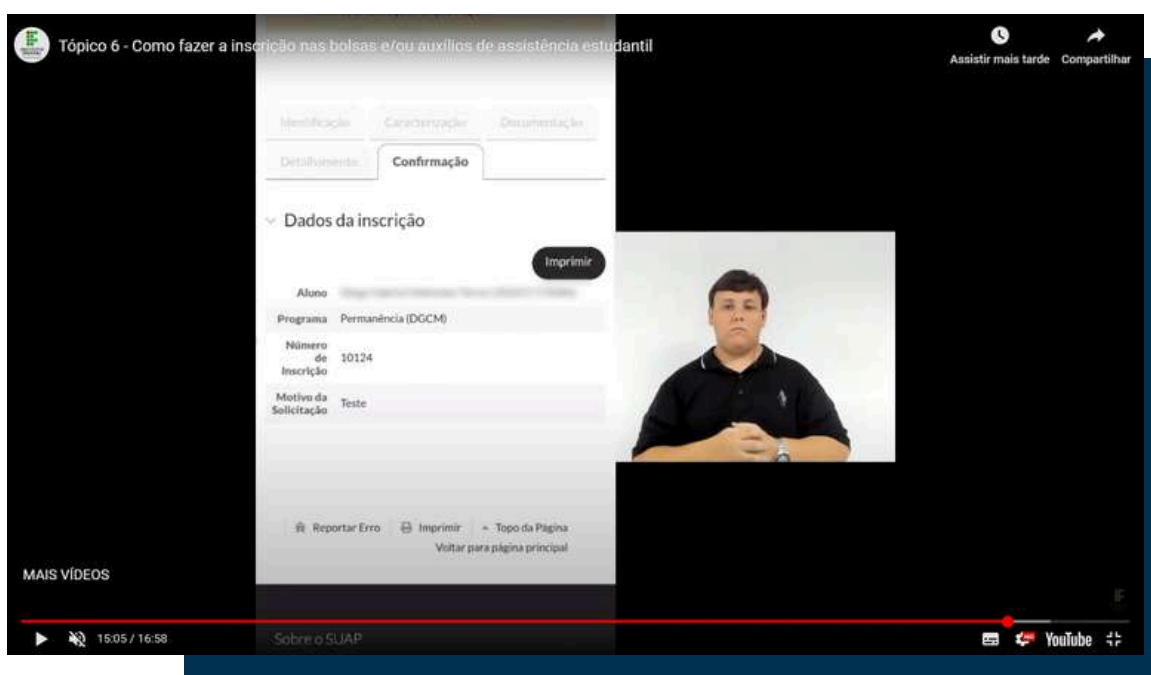
Nesse primeiro momento, é facultativa ou desnecessária a inserção de documentação comprobatória das informações socioeconômicas, uma vez que nesta etapa não está sendo solicitado auxílio estudantil. Compreende-se que, quando aberto o período de inscrições para o edital de AFAE, a caracterização social seria apenas atualizada pelos inscritos e a documentação inserida de forma obrigatória.

### • **Gestão de Auxílios Estudantis**

- ✔ **2.1 Confirmação de inscrição:** Recomenda-se o envio de uma confirmação da inscrição no edital do auxílio estudantil diretamente para o e-mail do estudante ou por meio de acesso à própria plataforma, ao término da solicitação. Essa medida assegura aos estudantes que sua inscrição foi realizada com sucesso, reduzindo possíveis dúvidas quanto ao processo e minimizando o risco de erros no recebimento das inscrições.

Atualmente, tal confirmação é realizada manualmente pela equipe da Reitoria com base nos e-mails informados no extrato de inscrições gerados a partir de planilha de excel. A figura abaixo exemplifica uma confirmação de inscrição na plataforma, com base no que é utilizado pelo IFFluminense:

**Figura 5 - Página de confirmação da inscrição do estudante.**

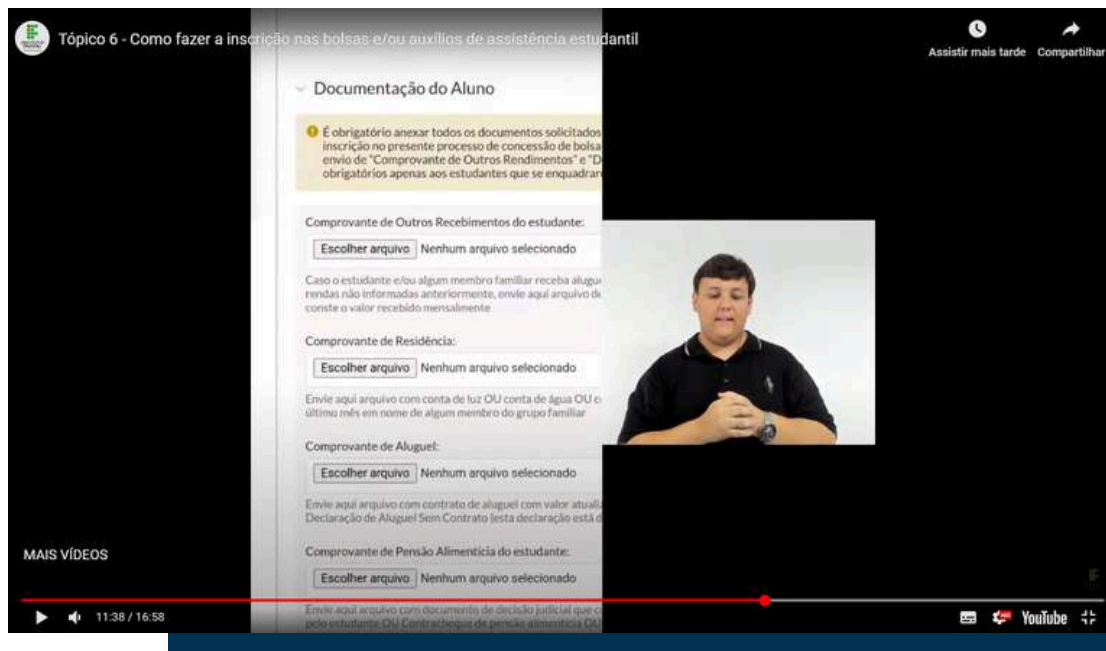


Fonte: print de tela do sistema disponível em:  
<https://portall.iff.edu.br/comunidade/assistencia-estudantil>  
acesso em 10 de janeiro de 2025.

✔ **2.2 Carregamento de documentos:** Indica-se a implementação da funcionalidade de carregamento de arquivos – com aceitação de diversas extensões de arquivo – diretamente no sistema para envio das documentações necessárias à inscrição dos estudantes. À medida que as informações dos membros familiares fossem inseridas no formulário de inscrição, o sistema vincularia automaticamente a documentação necessária a ser anexada em página posterior. Essa medida otimiza e desburocratiza o processo, além de proporcionar maior autonomia aos usuários que possuem acesso e letramento digital. Além disso, a funcionalidade contribui para a redução do volume de documentos em papel, eliminando a necessidade de preenchimento de diversos formulários pelos estudantes, como os anexos ao edital relacionados ao quadro de composição familiar, situação socioeconômica, declarações e cópias de documentos exigidos. Também promove maior sustentabilidade e reduz a ocupação física nos arquivos dos setores de assistência estudantil e/ou arquivos gerais dos campi. A figura abaixo exemplifica isso, baseada na experiência do IFFluminense:



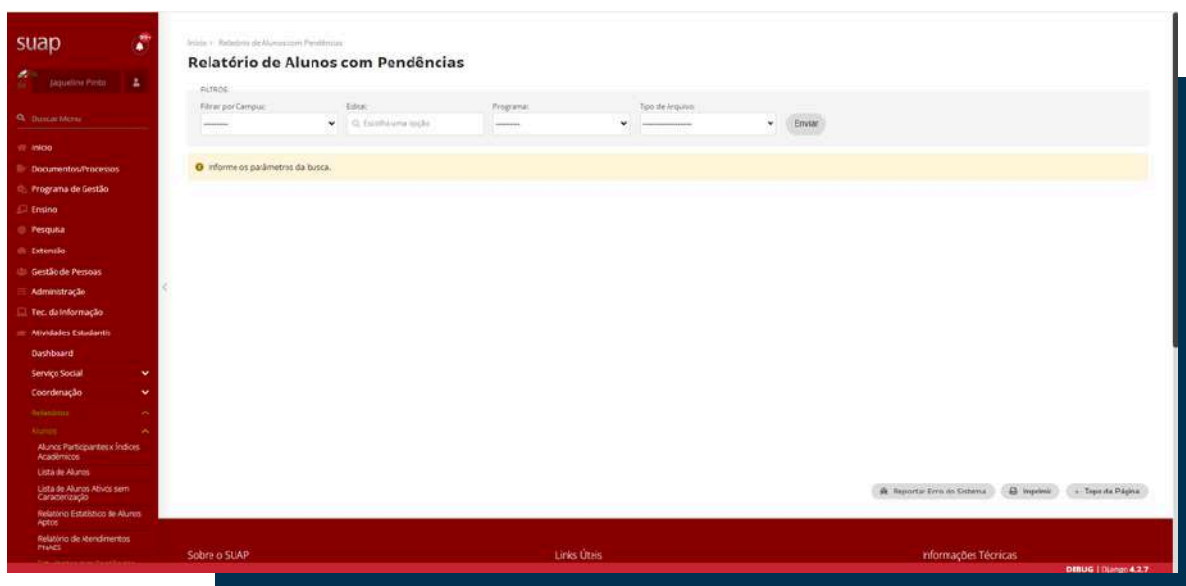
**Figura 6 - Página de “Documentação do Aluno” em que são realizados os carregamentos de documentos em formato digital na plataforma.**




Fonte: print de tela do sistema disponível em:  
<https://portal1.iff.edu.br/comunidade/assistencia-estudantil>  
acesso em 10 de janeiro de 2025.

✓ **2.3 Alerta de pendências documentais:** Sugere-se a utilização de funcionalidade que permita a checagem rápida e eficiente das pendências de documentação dos estudantes inscritos para o AFAE, reduzindo o trabalho manual em tal tipo de verificação. A plataforma vincularia automaticamente os campos sem informação a partir da inscrição dos estudantes, conforme imagem a seguir retirada do módulo teste SUAP:

**Figura 7 - Identifica e quantifica os estudantes que possuem documentos pendentes para efetivação da inscrição no edital de auxílio estudantil.**



Fonte: print de tela do sistema disponível em: <https://suaphomologacao.cp2.edu.br/>. Acesso em 10 de janeiro de 2025.

 **2.4 Guia orientativo sobre inscrições:** A fim de apresentar aos usuários o sistema e facilitar o uso pela comunidade escolar, é de grande importância elaborar e disponibilizar no próprio sistema ou por meio de um atalho digital que direcione ao sítio oficial no colégio, um “Guia de Inscrições” em vídeo que oriente os estudantes sobre como utilizar a plataforma, organizar a documentação necessária e anexá-la corretamente. Esse material, elaborado pela equipe de comunicação da instituição com apoio da Assistência Estudantil, seguiria o modelo adotado por outros Institutos Federais, como o IFSP e o IFFluminense, servindo como um recurso didático para facilitar o processo de inscrição. Neste caso, é fundamental assegurar que o guia inclui recursos de acessibilidade para atender às necessidades de pessoas com deficiência.

**Figura 8 – Vídeo explicativo realizado pelo IF Fluminense.**



Fonte: print de tela do vídeo explicativo disponível em:  
<https://portall.iff.edu.br/comunidade/assistencia-estudantil> acesso em 10  
de janeiro de 2025.

- ✔ **2.5 Análise Socioeconômica Automatizada:** Sugere-se a criação e implantação de uma funcionalidade que permita a realização de análise socioeconômica dos estudantes inscritos dentro da plataforma. Essa análise seria viabilizada pela importação direta das informações fornecidas nos formulários, complementadas por dados inseridos manualmente pelos servidores com base na conferência e análise da documentação enviada pelos estudantes.



A implementação dessa funcionalidade exige um esforço técnico para integrar ao sistema a lógica de "cálculo/pontuação" dos indicadores sociais utilizados pela equipe. Para a implantação dessa funcionalidade, devido ao nível de complexidade e abrangência de informações necessárias para sua construção, seria necessário um protótipo específico baseado nos critérios de análise e suas respectivas pontuações.

Essas "pontuações" servem para estabelecer uma ordem de prioridade no atendimento dos estudantes, com base em um "indicador de vulnerabilidade social" desenvolvido pela equipe por meio de estudos técnicos.



- ✓ **2.6 Abertura de processo de pagamento via SUAP:** Recomenda-se a implementação de funcionalidade que permita a abertura automática do processo de pagamento diretamente na plataforma, utilizando as informações do resultado do processo seletivo e os dados bancários dos estudantes cadastrados pelos profissionais da assistência estudantil. Essa funcionalidade integraria o resultado da análise socioeconômica, realizada pela equipe responsável pela seleção dos estudantes contemplados, enviando automaticamente um despacho ao setor financeiro e eliminando a necessidade de criar planilhas externas.

A viabilidade técnica dessa proposta precisa ser checada pela equipe de TI, considerando aspectos próprios dos setores envolvidos (assistência estudantil e finanças).



- ✔ **2.7 Avaliação dos processos seletivos pelos estudantes:** Sugere-se a criação e implementação de funcionalidade que possibilite a realização de avaliações periódicas dos processos seletivos por estudantes e responsáveis, por meio de questionários. Isso contribuiria para o processo de avaliação sistemática realizado pela equipe em relação às atividades executadas. Além disso, essa funcionalidade poderia ser utilizada para atualizar o levantamento das demandas estudantis, que servem como base para a elaboração de editais.
  
- ✔ **2.8 Renovação automática de auxílios:** Com a utilização da plataforma, haveria a possibilidade de renovar os auxílios anualmente, por meio de um sistema de bolsas, de forma automática, o que permitiria maior facilidade para os estudantes e suas famílias que não precisariam refazer as inscrições com a entrega de todos os documentos novamente, apenas atualizando informações, se necessário.



Como visto anteriormente neste trabalho, instituições como a UNIFESP já trabalham desse modo.

Para viabilizar essa proposta, seria necessária disponibilidade orçamentária para garantir o pagamento dos alunos já inseridos no programa e abrir vagas para alunos ingressantes.

Contudo, mesmo na ausência de renovação automática devido às questões de ordem orçamentária, apenas a reinscrição automática já facilitaria o processo, eliminando a necessidade de entrega completa de documentos e preenchimento de novos formulários, como estratégia adotada em 2024 no CPII devido ao período de greve.



- Unificação do histórico escolar, acompanhamento integral do estudante e integração entre setores

✓ **3.1 Histórico escolar:** Ao simplificar o processo de caracterização social em um único formulário aliado à matrícula, todas as informações básicas sobre o contexto familiar e as condições socioeconômicas do estudante ficam armazenadas em uma base de dados sólida, segura e acessível, permitindo consultas rápidas por meio de um sistema inteligente. Isso facilita o acompanhamento contínuo do estudante e os processos de inscrição futuros.

Na figura abaixo é possível visualizar de que forma isso se dá no módulo do SUAP que atualmente encontra-se disponível para testes no CPII.

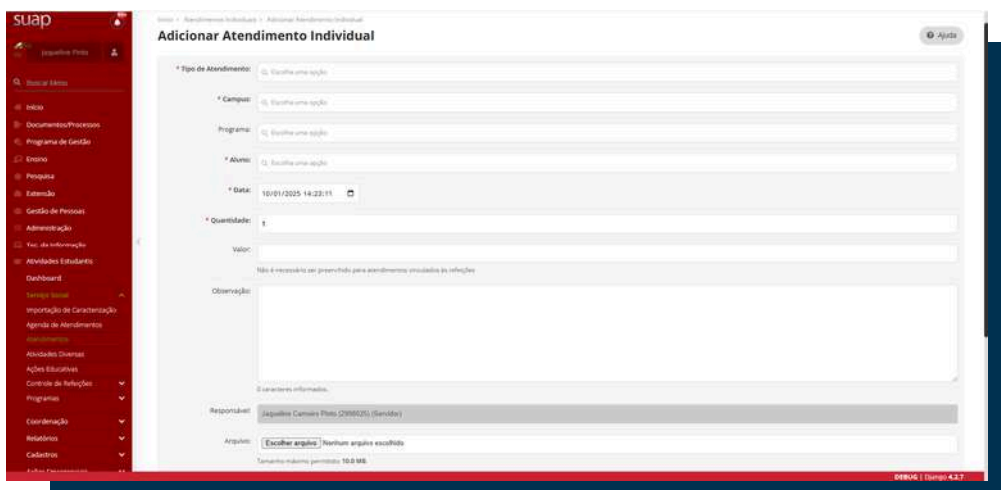
**Figura 9 - Página do módulo teste do SUAP em que é possível verificar todas as informações escolares da(o) estudante de forma integrada.**




Fonte: print de tela do sistema disponível em: <https://suaphomologacao.cp2.edu.br/>. Acesso em 10 de janeiro de 2025.


✓ **3.2 Registro de Atendimentos pela Equipe:** Além das informações das inscrições para auxílios, é importante incluir campos adicionais que permitam a criação de um histórico ou dossiê do estudante por meio de registros dos atendimentos realizados pela equipe. Isso facilitaria o acompanhamento realizado pelo setor, reunindo dados como o tempo de atendimento do estudante pelo setor, a quantidade de auxílios recebidos, maior detalhamento de características socioeconômicas colhidas através de entrevistas sociais, as intervenções adicionais realizadas, entre outros aspectos relevantes. O módulo teste do SUAP já apresenta essa funcionalidade, conforme podemos ver no modelo abaixo.

**Figura 10 – Campo em que é possível adicionar registros de atendimentos individuais realizados pelos profissionais da assistência estudantil.**


A screenshot of the SUAP (Sistema de Acompanhamento de Atividades) web application. The interface is in Portuguese and shows a form titled 'Adicionar Atendimento Individual'. The form includes several input fields: 'Tipo de Atendimento', 'Campus', 'Programa', 'Aluno', 'Data' (set to 10/01/2025 14:22:11), 'Quantidade' (set to 1), and 'Valor'. Below these fields is a large text area for 'Observação'. At the bottom, there is a 'Responsável' field with a dropdown menu showing 'Regina Caires Pires (2200420) (Gerente)'. The interface has a red sidebar on the left with navigation options like 'Início', 'Documentos/Processos', 'Programa de Gestão', etc. The top right corner has an 'Ajuda' button.

Fonte: print de tela do sistema disponível em: <https://suaphomologacao.cp2.edu.br/>. Acesso em 10 de janeiro de 2025.

 **3.3 Integração com demais Setores:** Sugere-se a ampliação das funcionalidades da plataforma que permita a integração de diferentes setores de atendimento ao estudante no contexto do CPII – como SAE, NAPNE, SOEP, SOE, Secretaria, entre outros, de forma que seja possível criar um meio de compartilhamento que reúna informações não sigilosas de diversos setores. Isso facilitaria o cruzamento de dados sobre os alunos e o acesso às informações sobre os atendimentos realizados, além de permitir uma avaliação das assistências oferecidas a eles. Assim, a plataforma possibilitaria uma visão global do estudante, indicando quais serviços ele já acessou, quais auxílios e bolsas recebe, se é acompanhado por setores como SAE, SOEP ou NAPNE, quais que trancaram a matrícula, estão suspensos, afastaram-se por motivo de saúde ou gravidez, bem como identificar aqueles que evadiram, etc. Por exemplo, os dados dos estudantes registrados na secretaria ou SOEP, importantes para o acompanhamento na assistência estudantil (ou vice-versa), já poderiam ser conectados diretamente. Atualmente, essa integração é dificultada pela necessidade de acessar fisicamente a pasta do aluno no SOEP ou de entrar em contato direto com o orientador da turma ou o profissional do NAPNE, o que torna o processo mais lento.

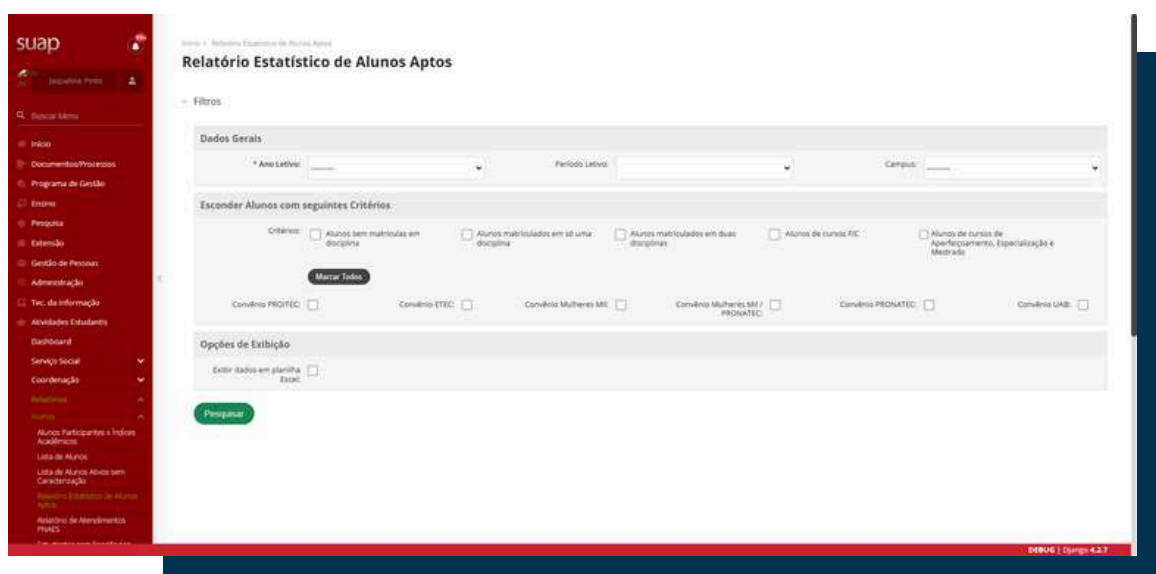
 **3.4 Importante:** Os campos de inscrição dos estudantes, que contêm informações pessoais, assim como aqueles destinados ao acompanhamento realizado pelos profissionais da assistência estudantil, que podem incluir dados sigilosos, devem ter acesso restrito exclusivamente aos profissionais do SAE. O compartilhamento de informações relacionadas ao prontuário único deve ser realizado em um campo/aba específico, devidamente designado para essa finalidade dentro da plataforma.

- **Sistematização de dados e Transparência:**

 **4.1 Geração de relatórios:** Sugere-se a habilitação de funcionalidade que possibilita a geração de relatórios voltados para a avaliação da efetividade do programa e análises do desenvolvimento do trabalho, permitindo identificar facilmente o perfil discente e indicadores sociais importantes. Isso também permite maior prestação de contas à sociedade, promovendo transparência e incentivando a participação da comunidade escolar nos debates sobre assistência estudantil.

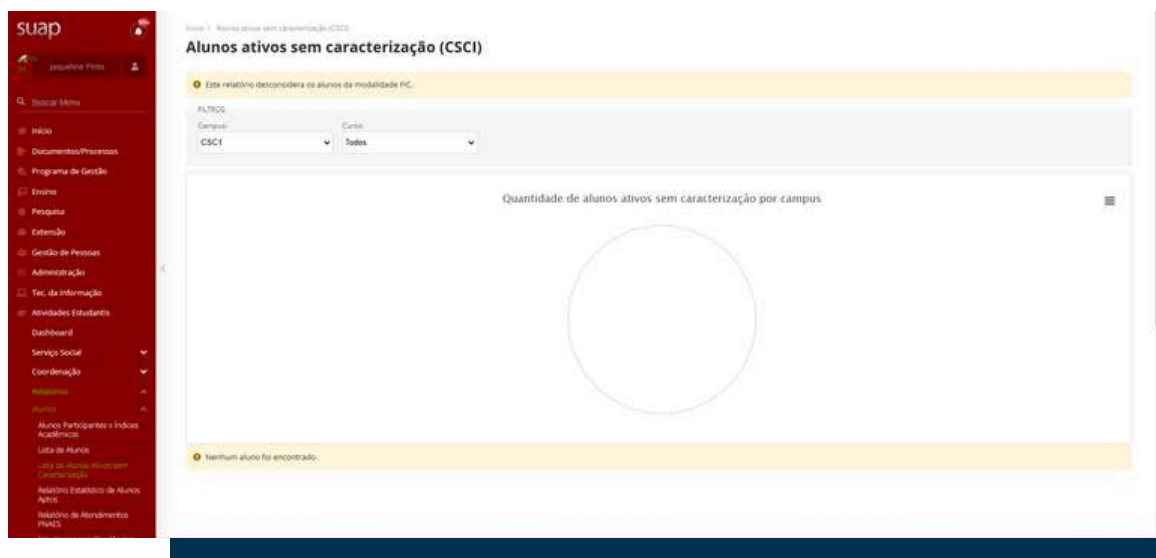
Embora tenham sido realizadas diversas tentativas de ações nesse sentido, muitas foram descontinuadas devido à dificuldade de organizar os dados e à fragmentação das equipes, distribuídas pelos campi. Com a implementação da plataforma, algumas dessas barreiras seriam superadas, garantindo maior qualidade e continuidade. A seguir, seguem exemplos de alguns dos relatórios que podem ser gerados a partir do módulo teste do SUAP que foi disponibilizado:

**Figura 11 – Funcionalidade que relaciona a quantidade de alunos aptos/elegíveis ao programa com base no perfil gerado pela caracterização social.**



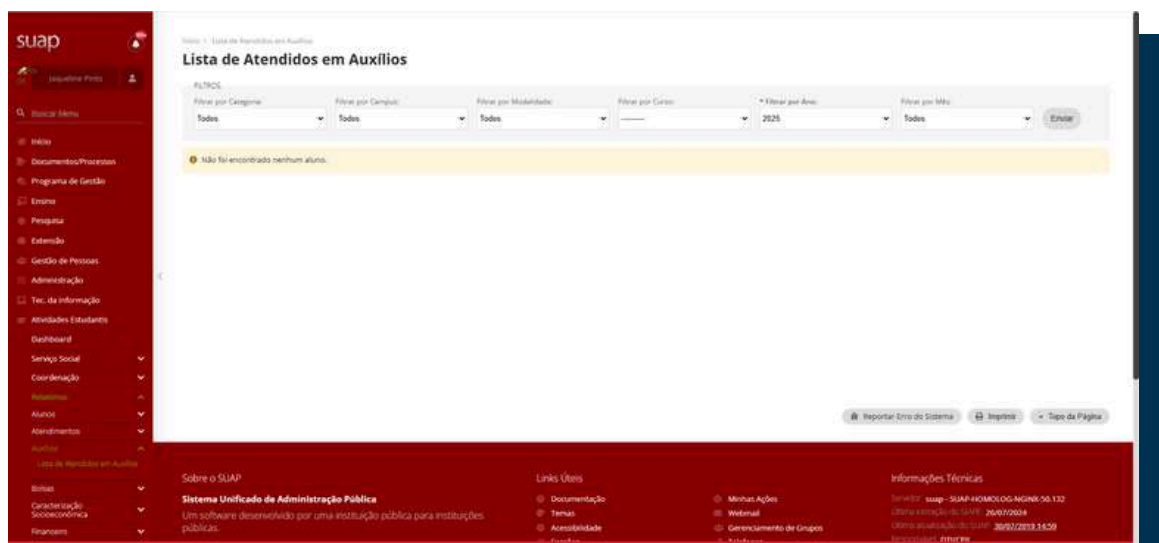
Fonte: print de tela do sistema disponível em: <https://suaphomologacao.cp2.edu.br/>. Acesso em 10 de janeiro de 2025.

**Figura 12 – Funcionalidade que identifica e quantifica os estudantes que não preencheram a caracterização social.**



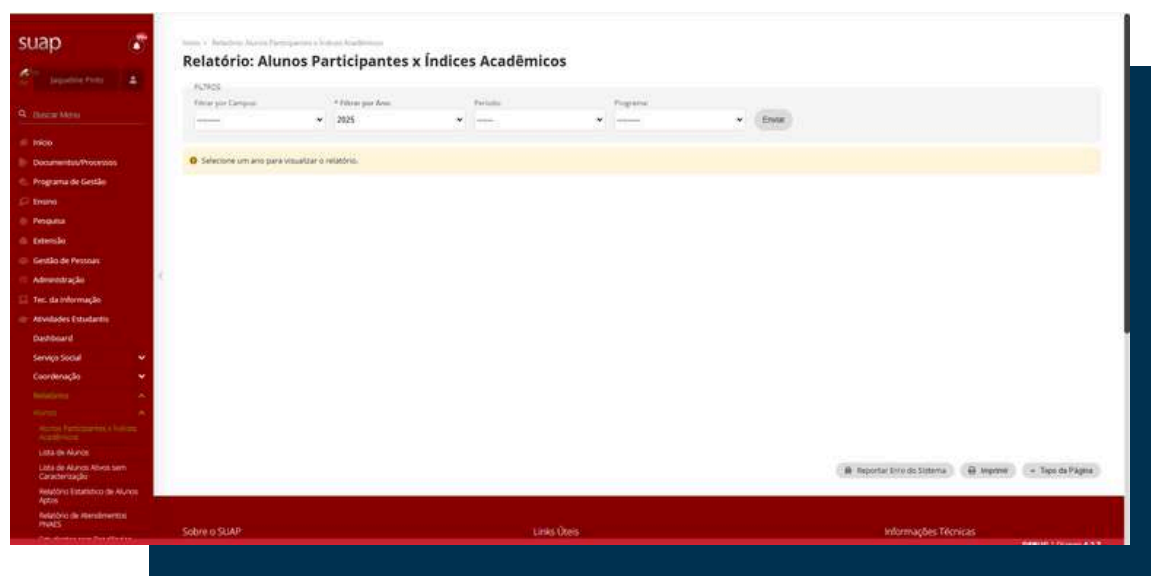
Fonte: print de tela do sistema disponível em: <https://suaphomologacao.cp2.edu.br/>. Acesso em 10 de janeiro de 2025.

**Figura 13 – Funcionalidade que identifica e quantifica os estudantes que foram atendidos com a concessão de auxílios estudantis.**



Fonte: print de tela do sistema disponível em: <https://suaphomologacao.cp2.edu.br/>. Acesso em 10 de janeiro de 2025.

**Figura 14 – Funcionalidade que relaciona os alunos atendidos pela Assistência Estudantil aos seus índices de rendimento/aproveitamento acadêmico.**



Fonte: print de tela do sistema disponível em: <https://suaphomologacao.cp2.edu.br/>. Acesso em 10 de janeiro de 2025.

## • Recursos Adicionais

- ✓ **5.1 Catálogo da Rede Socioassistencial e Políticas Públicas:** Proposta de criação de um campo adicional na aba do serviço social, a ser preenchido pela própria equipe de assistência estudantil, para o registro de informações de contato, acesso e resumo dos principais serviços prestados relacionadas à rede de serviços socioassistenciais e demais políticas públicas.



No cotidiano profissional, é comum a articulação e encaminhamento a demais serviços públicos para acesso a direitos. Portanto, esse recurso teria como objetivo dinamizar, organizar e manter atualizados dados essenciais para as intervenções junto às famílias, centralizando informações que atualmente são armazenadas e organizadas pela equipe em plataformas de armazenamento em nuvem compartilhadas entre os membros. Um exemplo de serviço frequentemente acessado pela equipe no atendimento às famílias são os Centros de Referência em Assistência Social (CRAS), que poderia figurar entre os serviços listados.



No entanto, considerando que esse serviço é amplamente conhecido e de fácil acesso para os membros da equipe, a funcionalidade proposta se torna ainda mais relevante para a inclusão de serviços menos divulgados, conhecidos ou que apresentam maior volatilidade em seus processos de funcionamento e/ou formas de acesso.

- Sugestões de questões para compor a "Caracterização Social"

Nesta seção, são sugeridas perguntas para compor o questionário de "caracterização social" dos estudantes, sejam eles beneficiários ou não da AE, conforme abordado no item 1. Considerando que o CPIL é uma instituição pública de ensino que abrange desde a educação básica até a superior, observa-se uma grande diversidade de perfis entre os estudantes, o que torna essencial a adaptação das questões às especificidades de cada segmento.



Por essa razão, propõe-se a aplicação de questionários distintos para cada grupo ou, alternativamente, a utilização de um único questionário com a possibilidade de respostas opcionais ou de “não se aplica” para as questões que não se adequam à realidade de determinados estudantes.

As perguntas do questionário não incluem informações como matrícula, turma, nome completo, nome social, CPF, data de nascimento, pois presume-se que esses dados já estejam registrados no sistema da instituição, uma vez que são informações básicas de cadastro do estudante. Dessa forma, além das questões já presentes na plataforma de módulo teste, solicita-se a inclusão das questões descritas e organizadas a seguir.



Para facilitar a compreensão das propostas, as seções foram organizadas em categorias que desempenham funções gerais ou específicas.

Os blocos 1, 2 e 3 contêm as questões do questionário básico de caracterização social dos estudantes, que se sugere ser preenchido por todos os alunos no primeiro acesso à plataforma, sem a obrigatoriedade de anexar documentos comprobatórios. Já os blocos 4 e 5 integram o questionário de caracterização social atualizado, que exige o novo preenchimento das questões dos blocos 1 a 3, além da inclusão de documentação comprobatória e das questões adicionais dos blocos 4 e 5.

Sendo assim, as seções ficam organizadas da seguinte maneira:

- Dados do/a estudante
- Dados do responsável pelo estudante ou grupo familiar
- Composição e Renda Familiar
- Dados bancários do estudante
- Declarações e termos de compromisso





**PROFEPT**

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



# QUESTÕES

COLÉGIO  
**PEDRO II**

- Dados do/a estudante

- **Contatos: e-mail e telefones:**

- **Identidade de Gênero:**

- Feminino
- Masculino
- Transexual
- Travesti
- Não-binário
- Não sei responder
- Outra

- **Raça/Cor:**

- Branca
- Preta
- Amarela
- Parda
- Indígena
- Não sei responder

• **O estudante possui doença grave e/ou deficiência?**

( ) Sim. Qual(is)? \_\_\_\_\_

( ) Não

• **O estudante apresenta algum transtorno de aprendizagem?**

( ) Sim. Qual(is)? \_\_\_\_\_

( ) Não

• **Filiação**

Nome completo do responsável 1:

Está vivo?  Sim  Não

Reside com o discente?  Sim  Não

Nome completo do responsável 2:

Está vivo?  Sim  Não

Reside com o discente?  Sim  Não

• **Endereço:**

• **Tipo de residência:**

( ) Própria

( ) Financiada

( ) Alugada

( ) Residência Funcional



- Cedida
- Posse
- Ocupação
- Casa de acolhida, albergue e abrigo

• **É comunidade?**  Sim  Não. Qual o nome da comunidade?

• **Qual a estrutura da residência?**

- Alvenaria
- Madeira
- Pau a Pique/Taipa
- Outra. Descreva:

• **Como é o saneamento básico da sua região (resposta múltipla):**

- Possui rede pública de esgoto
- Fossa Séptica/Sumidouro
- Despejo a céu aberto
- Limpeza Urbana
- Fornecimento de água pela rede pública de abastecimento
- Poço
- Outro. Descreva:

- **Possui acesso à internet?**  Sim  Não

**Por meio de quais equipamentos?**

- Celular
- Tablet
- Computador
- Notebook
- Acesso apenas no trabalho ou na casa de parentes/amigos/vizinhos
- Outro:

- **Com quem o/a estudante mora? Descreva o nome e grau de parentesco.**
- **Quem é/são responsáveis pelo seu sustento? Descreva o nome e grau de parentesco.**
- **Quem é o principal responsável ou a cargo de quem fica o cuidado com o/a estudante? Descreva o nome e grau de parentesco.**

• **Em caso de crianças e adolescentes, quem é/são o (s)/a (s) responsável(is) legal(is) pelo/a estudante? Existe processo de guarda e/ou tutela formalizada?**

• **O estudante faz acompanhamento médico ou em saúde. Qual(is)?**

• **O estudante já recebeu indicação da escola para acompanhamento fonoaudiológico.**

Sim

Não

Está em acompanhamento?  Sim  Não

• **O estudante já recebeu indicação da escola para acompanhamento psicológico.**

Sim

Não.

Está em acompanhamento?  Sim  Não

**O estudante já recebeu indicação da escola para acompanhamento médico (psiquiátrico, psicopedagogo, neurologista, entre outros).**

- Sim
- Não.

Está em acompanhamento?  Sim  Não

**• O estudante reside em território exposto à situação de violência urbana cotidiana?**

- Sim
- Não

**• Como ficou sabendo do curso/oferta de vagas?**

- Divulgação em redes sociais
- Divulgação no site oficial
- Amigos
- Familiares
- Vizinhos
- Outros (descreva):

- **Qual é o estado civil do estudante?**

- Solteiro
- Casado
- Viúvo
- União Estável
- Divorciado/Separado

- **Qual é a sua origem escolar (onde cursou pré escola, ensino fundamental e/ou médio, se escola pública ou privada)**

- Toda em Escola pública
- Parcialmente em escola pública e privada
- Escola privada sem bolsa de estudos
- Escola privada com bolsa de estudos
- Parcialmente em escola privada com bolsa de estudos
- Parcialmente em escola pública e privada sem bolsa de estudo
- Outros, descreva:

- **O estudante faz alguma atividade no contraturno?**

- Sim. Qual?
- Não

- **O estudante recebe bolsa de estudos e/ou outro auxílio do CPEI?**

Sim. Qual?

Não

**O estudante faz uso de endereço temporário para estudos?**

Não faço uso de endereço temporário

Casa de parentes/amigos

República

Apartamento/casa em que resido sozinho

Pensão

Quarto alugado

Outros

**O estudante ou membro da família recebe pensão alimentícia?**

Sim, o estudante recebe

Sim, membro da família recebe

Sim, estudante e outro membro da família recebem

Não

- **Qual é a forma de acesso do (a) estudante à escola?**

- Transporte privado (van, kombi ou carro compartilhado)
- Transporte público (sozinho)
- Transporte público (acompanhado de responsável)
- Carro
- A pé
- Bicicleta
- Outro. Qual?

- **Descreva o gasto mensal com transporte:**

- O/a estudante enfrenta alguma dificuldade relacionada ao transporte para acesso à escola?
- Pagamento de passagem para o(a) responsável levar e trazer o(a) aluno(a) menor de 12 anos de idade.
- Pagamento de passagem para o(a) responsável levar e trazer o(a) aluno(a) maior de 12 anos de idade.

Pagamento de passagem para o(a) responsável levar e trazer o aluno com deficiência ou mobilidade reduzida.

O Riocard é insuficiente ou não contempla todos os meios de transportes utilizados. É necessário complementar o custo da passagem.

Estudante do Curso Subsequente, sem direito ao RioCard.

Ainda não tem Riocard

Não possui dificuldades.

**• Qual o tempo que o/a estudante gasta para realizar o trajeto casa X escola?**

até 30 min.

de 30min. a 1h

de 1h a 1h30

acima de 1h30

## 2) Dados do responsável pelo estudante ou grupo familiar

- Nome Completo:
- Nome Social:
- CPF:

### • Grau de Parentesco:

- Avô/Avó
- Bisavó/Bisavô
- Mãe
- Pai
- Tio/Tia
- Primo/Prima
- Cunhado/Cunhada
- Sogro/Sogra
- Genro/Nora

### • Telefone:

### • Email de contato:

**• Qual é o estado civil do responsável?**

- Solteiro
- Casado
- Viúvo
- União Estável
- Divorciado/Separado

**• Qual a escolaridade do responsável?**

- Não alfabetizado
- Até 5º Ano Incompleto
- 5º Ano Completo
- 6º ao 9º Ano do Fundamental Incompleto
- Fundamental Completo
- Ensino Médio Incompleto
- Ensino Médio Completo
- Ensino Superior Incompleto
- Ensino Superior Completo
- Pós Graduação Incompleta
- Pós Graduação Completa

### 3) Composição e Renda Familiar

Além das perguntas a seguir, nesse campo será necessário constar o quadro de composição familiar conforme exemplo abaixo:

Nome dos membros da família	Data de nascimento	Estado Civil	Grau de parentesco	Escolaridade	Possui alguma doença grave ou deficiência? *	Ocupação / Fonte de renda	Renda Individual	Declara imposto de renda?
Familiar 1								
Familiar 2								
Familiar 3								
Familiar 4								
Familiar 5								

• **Outro membro da família, que MORE com o (a) estudante, solicitou algum auxílio da Assistência Estudantil?:**

- Sim  
 Não

• **Se sim, qual nome completo?**

• **Se sim, qual campus?**

- Centro de Referência em Educação Infantil – CREIR
- Centro Duque de Caxias
- Engenho Novo I
- Engenho Novo II
- Humaitá I
- Humaitá II
- Niterói
- Realengo I
- Realengo II
- São Cristóvão I
- São Cristóvão II
- São Cristóvão III
- Tijuca I
- Tijuca II
- Não se aplica

• **A família recebe algum benefício social?**

- Sim
- Não

• **Se sim, qual campus?**

- Centro de Referência em Educação Infantil – CREIR
- Centro Duque de Caxias
- Engenho Novo I
- Engenho Novo II
- Humaitá I
- Humaitá II
- Niterói
- Realengo I
- Realengo II
- São Cristóvão I
- São Cristóvão II
- São Cristóvão III
- Tijuca I
- Tijuca II
- Não se aplica

• **A família recebe algum benefício social?**

- Sim
- Não

**Se sim, qual dos benefícios a seguir?**

- BPC-LOAS
- Bolsa Família



• **Outro programa de transferência de renda**

**(Exemplos: Auxílio Gás dos Brasileiros**

- Federal, Programa Auxílio Social (CODIM-Niterói)
- Niterói, Moeda Social Arariboia
- Niterói, Cartão Família Carioca
- Rio de Janeiro, Auxílio Moradia
- Rio de Janeiro, Moeda Social Mumbuca
- Maricá, Programa Escola da Família
- Niterói, SuperaRJ, etc.)
- Não se Aplica

**Número do NIS:**

- Renda total (sem descontos)\*:

• **A família passou por alguma situação de calamidade nos últimos seis meses? \* Incêndio, alagamento, deslizamento ou desmoronamento.**

- Sim
- Não

**Algun membro da família que mora com a/o estudante faz uso abusivo\* de álcool e/ou outras drogas? \*Cujos efeitos de substâncias químicas interfiram negativamente na rotina familiar.**

- Sim  
 Não

**• A família passa ou passou por situação de despejo nos últimos seis meses?**

- Sim  
 Não

**• Algun membro da família que morava com o estudante se encontra em unidade prisional?**

- Sim  
 Não

**• Algun membro da família ou o/a próprio/a estudante sofre violência intrafamiliar\*? \*Doméstica, física, psicológica, sexual, por exemplo.**

- Sim  
 Não

• **Caso deseje relatar informações adicionais importantes, escreva abaixo:**

#### **4) Dados Bancários do/a Estudante**

##### **55) Informe o banco:**

- Estudante sem conta
- Banco do Brasil S.A.
- Caixa Econômica Federal
- Itaú Unibanco S.A.
- Banco Bradesco S.A.
- Banco Santander S.A.
- Banco Safra S.A.
- Banco Inter S.A.
- Banco Modal S.A.
- Banco Original S.A.
- Banco PAN S.A.
- Banco BMG
- Outros:

**56) Informe a Agência (Sem nº Verificador):**

**55) Informe a CONTA:**

### **5) Declarações e Termos de Compromisso**

Declaro inteira responsabilidade pelas informações prestadas neste formulário de inscrição, estando ciente de que o Setor de Assistência Estudantil do campus poderá solicitar, mesmo depois de divulgado o resultado da seleção, a apresentação de novos documentos e fazer uso de instrumentos de trabalho que julgar necessários para subsidiar a análise socioeconômica.

Declaro ciência e concordância com todos os termos dispostos no Edital nº 01/2023, estando ciente de que **NÃO SERÁ CONTEMPLADO PELO PROCESSO SELETIVO OU TERÁ SUSPENSO** o repasse financeiro o/a estudante que:



- I. Omitir ou fraudar informações e/ou falsificar documentação;
- II. Não cumprir com as condições e prazos estabelecidos neste Edital;
- III. Não comprovar as declarações registradas no requerimento;
- IV. Em caso de evasão escolar, haverá a possibilidade de suspensão do auxílio, mediante avaliação do/a profissional da Assistência Estudantil;
- V. Desligar-se da instituição.

Declaro que, caso seja contemplado/a, o(s) auxílio(s) financeiro(s) recebido(s) pelo/a estudante deverá(ão) ser aplicado(s) conforme finalidade descrita no(s) edital(is) mencionado(s) no Item I, expedido(s) pela PROEN e publicados na página [cp2.g12.br](http://cp2.g12.br).



Destaca-se que as sugestões apresentadas servem apenas como um pontapé inicial de exposição das necessidades da equipe da assistência estudantil que poderiam ser supridas por meio do SUAP. Certamente a viabilização do sistema contará com maiores esforços para eventuais detalhamentos, alinhamentos, revisões e correções que poderão ser solucionados por meio da articulação entre os setores competentes pelo seu desenvolvimento na instituição.



• **Qual é o estado civil do responsável?**

Solteiro

Casado

Viúvo

União Estável

Divorciado/Separado

• **Qual a escolaridade do responsável?**

Não alfabetizado

Até 5º Ano Incompleto

5º Ano Completo

6º ao 9º Ano do Fundamental Incompleto

Fundamental Completo

Ensino Médio Incompleto

Ensino Médio Completo

Ensino Superior Incompleto

Ensino Superior Completo

Pós Graduação Incompleta

Pós Graduação Completa



**PROFEPT**

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

# REFERÊNCIAS

COLÉGIO  
**PEDRO II**

ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira de. Retomando a Temática da “Sistematização da Prática” em Serviço Social. Separata de: MOTA, Ana Elizabete et al. Serviço Social e saúde:: formação e trabalho profissional. 4ª. ed. [S. l.]: Cortez, 2018. ISBN 8524912669.

BRASIL, CAPES. Grupo de trabalho Produção Técnica. Brasília, 2019b.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (Brasília). Documento Orientador para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. SETEC. 2014. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=110401-documento-orientador-evasao-retencao-vfinal&category\\_slug=abril-2019-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=110401-documento-orientador-evasao-retencao-vfinal&category_slug=abril-2019-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 03 jan.2025.



BRASIL. Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. Acórdão n.º 2281/2024 – TCU – Plenário. Relator: Ministro Jhonatan de Jesus. Processo TC 017.513/2023-5. Brasília, DF, 23 out. 2024. Disponível em: [www.tcu.gov.br/autenticidade](http://www.tcu.gov.br/autenticidade). Acesso em: 27 jan. 2025.

GOIS, Luana Santana. A repercussão do programa de assistência e apoio aos estudantes na evasão escolar do Instituto Federal da Bahia: campus Porto Seguro. Orientador: Georges Souto Rocha. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica.) – Instituto Federal da Bahia, Bahia, 2020.

COLÉGIO PEDRO II. Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP). [s.l.], [s.d.]. Disponível em: <https://suaphomologacao.cp2.edu.br/>. Acesso em: 15 jan. 2025.



INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE (IFF). Assistência estudantil. Portal IFF, [s.d.]. Disponível em: <https://portall.iff.edu.br/comunidade/assistencia-estudanti>. Acesso em: 15 jan. 2025.

KRANZBERG, Melvin. Technology and History: "Kranzberg's Laws". *Technology and Culture*, v. 27, n. 3, p. 544-560, jul. 1986. Disponível em: <https://billbuxton.com/KranzbergLaws.pdf>. Acesso em: 30 jan.2025.

NASCIMENTO, Clara Martins do; ARCOVERDE, Ana Cristina Brito. O serviço social na assistência estudantil: reflexões acerca da dimensão político-pedagógica da profissão. Minas Gerais. FONAPRACE: Revista Comemorativa 25 Anos : histórias, memórias e múltiplos olhares / Organizado pelo Fórum Nacional de Pró-reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis, coordenação, ANDIFES. – UFU, PROEX : 2012



RIZZATTI, I. M.; MENDONÇA, A. P.; MATTOS, F.; RÔÇAS, G. SILVA, M. A. B. V. da; CAVALCANTI, R. J. S.; OLIVEIRA, R. R. Os produtos e processos educacionais dos programas de pós-graduação profissionais:proposições de um grupo de colaboradores. ACTIO, Curitiba, v. 5, n. 2, p. 1-17, mai./ago. 2020. Disponível em: <<https://periodicos.utfpr.edu.br/actio>>. Acesso em: 15 dez. 2024.

SANTOS, Lília Campos dos. Protótipo de módulo integrado de acompanhamento do(a) estudante através da Assistência Estudantil adaptado ao Sistema Unificado De Administração Pública (Suap). In: SANTOS, LÍLIA CAMPOS DOS. Análise da Política de Assistência Estudantil nos Institutos Federais Um estudo comparativo entre o Instituto Federal da Bahia, Campus Salvador e do Amapá, Campus Macapá,. Orientador: Jancarlos Menezes Lapa. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica.) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, Bahia, 2019.



VASCONCELLOS, Miguel Murat et al. Registros em saúde: avaliação da qualidade do prontuário do paciente na atenção básica, Rio de Janeiro, Brasil. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 2008. DOI <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2008001300021>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/vrxXdwpMDZ7vRz5mZVQR8Qc/?lang=pt>. Acesso em: 20 jan. 2025.

VELOSO, Renato. Serviço Social, Trabalho e Tecnologia da Informação. Em Pauta, Rio de Janeiro, v. 9, n. 27, p. 71 - 90, 2011.

